

2018

RELATÓRIO DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE



Unimed 
Vale do Cai

ANS - nº 313211

NOSSO JEITO DE FAZER:

Uma das grandes preocupações da Unimed Vale do Caí é a de estar sempre ao lado dos interesses, das expectativas e dos anseios da nossa comunidade. Assim, no convívio e no relacionamento diário, aprendemos a olhar na mesma direção, ter as mesmas afinidades, sentimentos e buscar soluções que melhor satisfaçam estas expectativas. Esse Relatório apresenta os principais resultados deste nosso Jeito de Fazer.

SUMÁRIO

Sobre Este Relatório	4
Nossas Conquistas. Nosso Jeito de Fazer	5
Sobre Nós	14
Como o Nosso Relatório Foi Desenvolvido	16
Nossos Valores	20
Nossas Convivências & Práticas	26
Índice Remissivo	47
Anexos	50

SOBRE ESTE **RELATÓRIO**



É com muita satisfação que a Unimed Vale do Caí apresenta a todos os seus públicos o seu Relatório de Gestão e Sustentabilidade.

Esse relatório tem por objetivo aproximar a cooperativa da comunidade em que está inserida, destacando o trabalho e as realizações em suas atividades, nos âmbitos econômico, social e ambiental. Buscamos apresentar os dados de maneira clara, simples e objetiva.

GRI 102-50 AO GRI 102-54 Este é o primeiro relatório anual elaborado seguindo os parâmetros da metodologia

GRI – Global Reporting Initiative e tem como base as informações apresentadas no ano de 2018. O material está de acordo com a opção “essencial”.

A Unimed Vale do Caí está sempre à disposição para qualquer esclarecimento de dúvidas adicionais, através do site **www.unimedvaledocai.com.br**, do Facebook **www.facebook.com/unimedcai**, do e-mail **marketing@unimedvaledocai.com.br** ou do telefone **(51) 3649-8921**.

NOSSAS CONQUISTAS. NOSSO JEITO DE FAZER.



GRI 102-14, GRI 102-15 Iniciamos o ano de 2018 com grandes expectativas, seguindo um caminho que vinha sendo construído há algum tempo, com a busca de um modelo de gestão comprometido com a sustentabilidade.

E essas expectativas foram correspondidas com importantes conquistas para a Unimed Vale do Caí. Três delas foram as mais marcantes, pois dependeram do esforço de muitos. A primeira foi a Acreditação do Hospital Unimed Vale do Caí pela ONA (Organização Nacional de Acreditação), elevando-o a um patamar mais alto de qualidade de atendimento e segurança dos pacientes. Logo a seguir, conquistamos também a Certificação em Cirurgia Bariátrica e Metabólica pela SRC (Surgical Review Corporation, com sede na Carolina do Norte, EUA), com um significado especial, por sermos o primeiro dos mais de 110 Hospitais Unimed no Brasil, reconhecidos internacionalmente nessa área de atuação. E a terceira, foram os Selos de Sustentabilidade Prata da Unimed Brasil, tanto na operadora de planos de saúde como no Hospital, coroando esse movimento de inovação empresarial.

Buscamos a excelência, pois desejamos nos manter engajados no ciclo de melhoria contínua e para cada vez estarmos mais próximos das pessoas, isso é o mais importante. As certificações são apenas formas de materializar essa cultura e o fato de termos sido premiados, reflete que estamos no caminho certo. Não somente em ações pontuais, mas no nível estratégico. Não é por acaso que nossa missão organizacional é “Prestar assistência à saúde com qualidade e sustentabilidade”.

Nosso desempenho econômico nos tornou mais sólidos, reforçando nossa posição de líder de mercado no Vale do Caí. Acredito que conseguimos mesclar a experiência com a renovação, com uma diretoria composta por médicos cooperados que souberam trabalhar juntos e se esforçaram para trazer os demais médicos e colaboradores para atuarem mais próximos. Fechamos o ano com resultado positivo e com nossos ativos garantidores em dia, reduzimos nossos empréstimos sem deixar de investir em tecnologia e qualificação profissional.

Compartilhamos nossos resultados com os mais de 600 colaboradores, como reconhecimento e em retribuição à

sua dedicação. Realmente acreditamos que junto com os médicos cooperados, os colaboradores são parte essencial da Cooperativa. Conquistas como essas atingidas em 2018 somente acontecem com real envolvimento das pessoas.

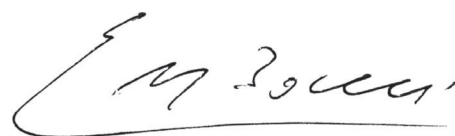
Reconhecemos nossa importância na questão social e estamos cada vez mais integrados com nossa comunidade. A geração de empregos, o Hospital Unimed como referência na região, a Corrida Unimed, o Grupo Amigas do Peito, a preferência por fornecedores da região, o apoio a entidades como Apae, Fundarte, ACI, CDL, entre outras, são apenas exemplos desse pertencimento. A inclusão social tem sido muito importante pra nós, tanto na contratação de pessoas com necessidades especiais, dando oportunidades para que jovens aprendizes iniciem sua vida profissional conosco e que muitos sigam fazendo parte da equipe Unimed Vale do Caí.

Nosso ramo de atuação, na área de saúde, nos impulsiona a refletirmos sobre questões ambientais e os impactos gerados por nossa atividade. O cuidado vem desde a construção de nosso hospital, quando se optou por uma construção horizontal, sem elevadores, com janelas amplas em todo o prédio e poços de luz nos corredores, propiciando menor consumo de energia elétrica. Somos um dos poucos hospitais do país com uma estação de tratamento de efluentes para nossos resíduos líquidos.

Além disso, nos últimos anos, através do gerenciamento de processos e ações voltadas à conscientização dos colaboradores, conseguimos reduzir o consumo de água potável e melhorar a qualidade da reciclagem de resíduos.

Muito já foi construído, mas continuamos com nosso desafio de disseminar na Unimed Vale do Caí o conceito de sustentabilidade, considerando toda a cadeia de valor da empresa, pois só assim a busca de triplo resultado (econômico, social e ambiental) será mantido na cultura organizacional, capaz de gerar impactos para o negócio e favorecendo a perenidade.

Para os próximos anos, devemos manter essa busca pela excelência através da qualificação e inovação, nos tornando mais próximos de nossos clientes e realmente superando suas expectativas. O Setor de Saúde no Brasil segue muito desafiador e a conjuntura macroeconômica e política afeta a todos, mas nossa perspectiva é que nosso país se desenvolva e estaremos aqui, preparados, junto das pessoas e das organizações para que possam crescer e se fortalecer.



Dr. Everton Machado Bochi

Presidente



SOBRE NÓS

GRI 102-1/GRI 102-2/GRI 102-4/GRI 102-5 Fundada em 5/9/1972, a Unimed Vale do Caí/RS – Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda. é uma cooperativa médica de Planos de Saúde. Com cerca de 30 mil usuários e 171 médicos cooperados atendendo nas mais diversas especialidades.

Sua estrutura conta com ampla rede credenciada de serviços de saúde, além do Hospital Unimed Vale do Caí, o primeiro do Sistema Unimed construído no Rio Grande do Sul. Os clientes também têm à disposição o SOU – Saúde Ocupacional Unimed com unidades em Montenegro e no III Polo Petroquímico, para atender à demanda das empresas interessadas em cumprir as legislações de Saúde e Segurança do Trabalho, diminuir o número de ausências do colaborador por meio da gestão da saúde e reduzir os riscos relacionados a acidentes e doenças, gerando maior resolutividade e bem-estar dos trabalhadores.

GRI 102-6 São oferecidos produtos e serviços em todo Vale do Caí, abrangendo 19 municípios mais a área do III Polo Petroquímico RS, atendendo clientes familiares e empresariais.

GRI 102-3/GRI 102-7

Operadora

Rua Osvaldo Aranha, 1315 – Centro – Montenegro – RS

Hospital Unimed Vale do Caí

Avenida Júlio Renner, 450 – Timbaúva – Montenegro – RS

Escritório Regional Brochier

Rua Alberto Neis, 126 – Brochier – RS

Escritório Regional Feliz

Rua Tomé de Souza, 300 – Feliz – RS

Escritório Regional Salvador do Sul

Avenida Duque de Caxias, 613 – Sala 111 – Salvador do Sul – RS

Escritório Regional São Sebastião do Caí

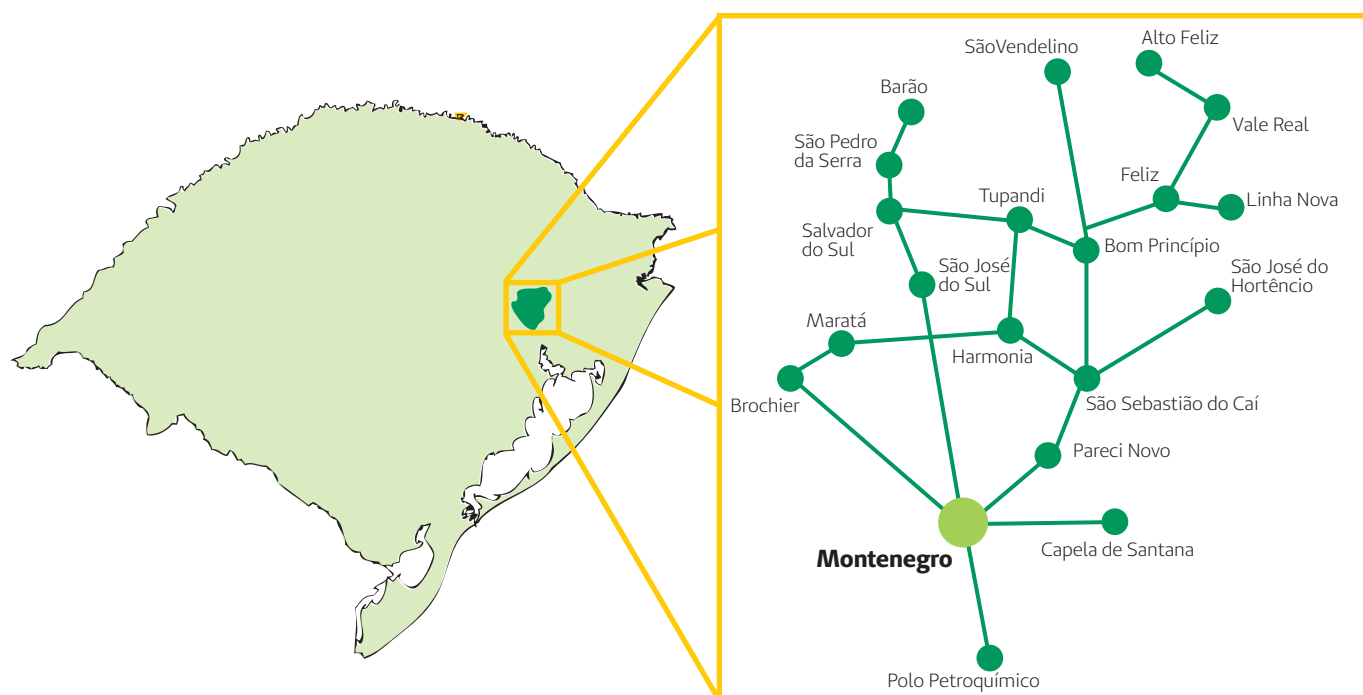
Rua 13 de Maio, 833 – Sala 1 – São Sebastião do Caí – RS

Escritório Regional Tupandi

Rua Felipe Müller, 128 – Sala 104 – Tupandi – RS

SOU – Saúde Ocupacional Unimed

Unidade Polo Petroquímico – Rincão dos Pinheiros, TF 10 – KM 32



GRI102-7/GRI102-8 Para o atendimento de nossos beneficiários, no processo de entrega de nossos produtos e serviços, a cooperativa possui:

No número total de empregados

605

Em 2018, como fruto de nossa atuação, através de nossos produtos e serviços, a cooperativa gerou um total de **R\$ 119.613.840,53**, referente a suas Vendas Líquidas, capitalizando **R\$ 27.598.597,12** e **R\$ 1.823.652,89** referente ao indicador de endividamento a curto prazo.

GRI 102-41 Todos os nossos colaboradores estão cobertos por acordos de negociação coletiva.



Mulheres

503



Homens

102



Este número inclui Aprendizizes

20

13

Mulheres

07

Homens

90%

São colaboradores da região do Vale do Caí

GRI 102-11 O gerenciamento dos riscos empresariais ocorre a partir da sua identificação, bem como monitoramento de seus resultados.

O acompanhamento dos indicadores de cada risco é realizado pelo sistema informatizado, onde cada gestor é responsável, por realizar as análises e ações pertinentes.

O órgão que regulamenta as várias atividades na Unimed é a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Além disso, a Unimed Vale do Caí também se preocupa em cumprir todas as legislações por ela sancionada.

Também são seguidas as diretrizes da Lei das Cooperativas nº 5764-71 que define a Política Nacional de Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, bem como o cumprimento da lei 9656/1998 que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde.



NOSSAS REPRESENTAÇÕES

GRI 102-12 e GRI 102-13 Buscando compartilhar informações e unir forças, participamos de comitês e comissões que primam por atualização e troca de conhecimentos, bem como contribuição social em prol de nossa comunidade. Nossos colaboradores e Cooperados são designados para participar de acordo com a pertinência do assunto/tema.

COMITÊ / COMISSÕES	NOME DO PARTICIPANTE	CARGO NA COOPERATIVA
Comitê Estadual de Gestão do Atendimento e Autorização – GPA	Jeferson Rasche	Analista de Intercâmbio
Comitê Estadual de Gestão das Operações		
Comitê Estadual de Gestão da Atenção Integral à Saúde – CAS/RS	Rosmari Pagnussat	Gerente de Medicina Preventiva
Comitê Estadual de Gestão da Qualidade	Cintia de Andrade Steffen	Assessora Executiva da Qualidade
Comitê Estadual de Gestão de Pessoas	Cristiane Sastre	Gerente de Gestão de Pessoas
COMDPED – Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Montenegro		
Núcleo Desenvolvimento Humano da ACI		
Comitê Estadual de Gestão de Sustentabilidade	Thiago Tepassee de Brum	Analista de Gestão Ambiental
Núcleo Socioambiental da ACI Montenegro/Pareci Novo	Thiago Tepassee de Brum Rosmari Pagnussat	Analista de Gestão Ambiental Gerente de Medicina Preventiva
Comitê Estadual de Gestão em Marketing e Negócios	Emerson de Oliveira	Analista de Marketing
Comitê Estadual de Gestão em Saúde Ocupacional	Eduardo Hoffmeister	Técnico de Segurança
Comitê Estadual de Gestão em TI	Carlos Schneider	Gerente de TI
Comitê Estadual de Gestão Contábil	Juliana Escher	Contadora
Comitê Estadual de Gestão do Secretariado	Debora Sugahara Silva	Secretaria Executiva da Diretoria
GT de Custos Administradores	Robson Morales Camila de Azevedo	Administrador Assistente de Contabilidade
CTM/RS – Comitê Técnico de Materiais – OPME	Tanara Duarte Dr. Ronaldo Carissimi	Compradora Diretor de Regulação em Saúde
GCHOSP Unimed/RS Grupo de Compradores dos Hospitais Unimed	Tanara Duarte	Compradora
PROJELAB – Grupo dos laboratórios das Unimeds do RS – Negociação e aquisição de novas tecnologias	Roberto Bido	Coordenador de Laboratório
REBRAENSP – Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente	Silvana Kuhn	Coordenadora de Enfermagem

FILOSOFIA EMPRESARIAL

GRI 102-16

Negócio

Prover Soluções em Saúde com você

Missão

Prestar assistência à saúde com qualidade e sustentabilidade

Visão 2020

Ser reconhecida como cooperativa de excelência em saúde e qualidade de vida

Valores e crenças

- Ética e transparência nas suas ações e relações;
- Compromisso com os princípios cooperativistas;
- Valorização das pessoas;
- Melhoria contínua e estímulo à inovação;
- Responsabilidade socioambiental;
- Satisfação dos clientes.

Política da qualidade

Comprometimento com a melhoria contínua dos processos, gerando satisfação aos clientes e provendo soluções em saúde

HOSPITAL DA UNIMED VALE DO CAÍ

Negócio

Atendimento médico-hospitalar de excelência

Missão

Prestar assistência médico-hospitalar focado em humanização, segurança e sustentabilidade

Visão 2020

Ser reconhecido como hospital de excelência em atendimento e práticas médicas

Valores e crenças

- Sustentabilidade;
- Ética e transparência;
- Cooperação e comprometimento;
- Atendimento humanizado;
- Segurança;
- Valorização das pessoas;
- Melhoria contínua.

COOPERATIVA RECONHECIDA COM SELO DE GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE

Em 2018, a Unimed Vale do Caí participou do Selo Unimed de Governança e Sustentabilidade na Operadora e Sustentabilidade no HUVIC, em ambos tendo sido reconhecida na categoria Prata pela Unimed do Brasil. É uma ferramenta de antecipação às futuras regulações, à adoção de práticas de Governança, controles internos e gestão de riscos. Os indicadores também refletem as exigências dos órgãos regulatórios e estão alinhados às

principais diretrizes de gestão, tais como: Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), RN nº 277 (Programa de Acreditação de Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde), certificações ISO, Guia das Melhores Práticas de Governança para Cooperativas (IBGC) e, não menos importante, a Lei nº 5.764/71 (Lei das Cooperativas) e a Lei nº 12.846/13 (Lei Anticorrupção).



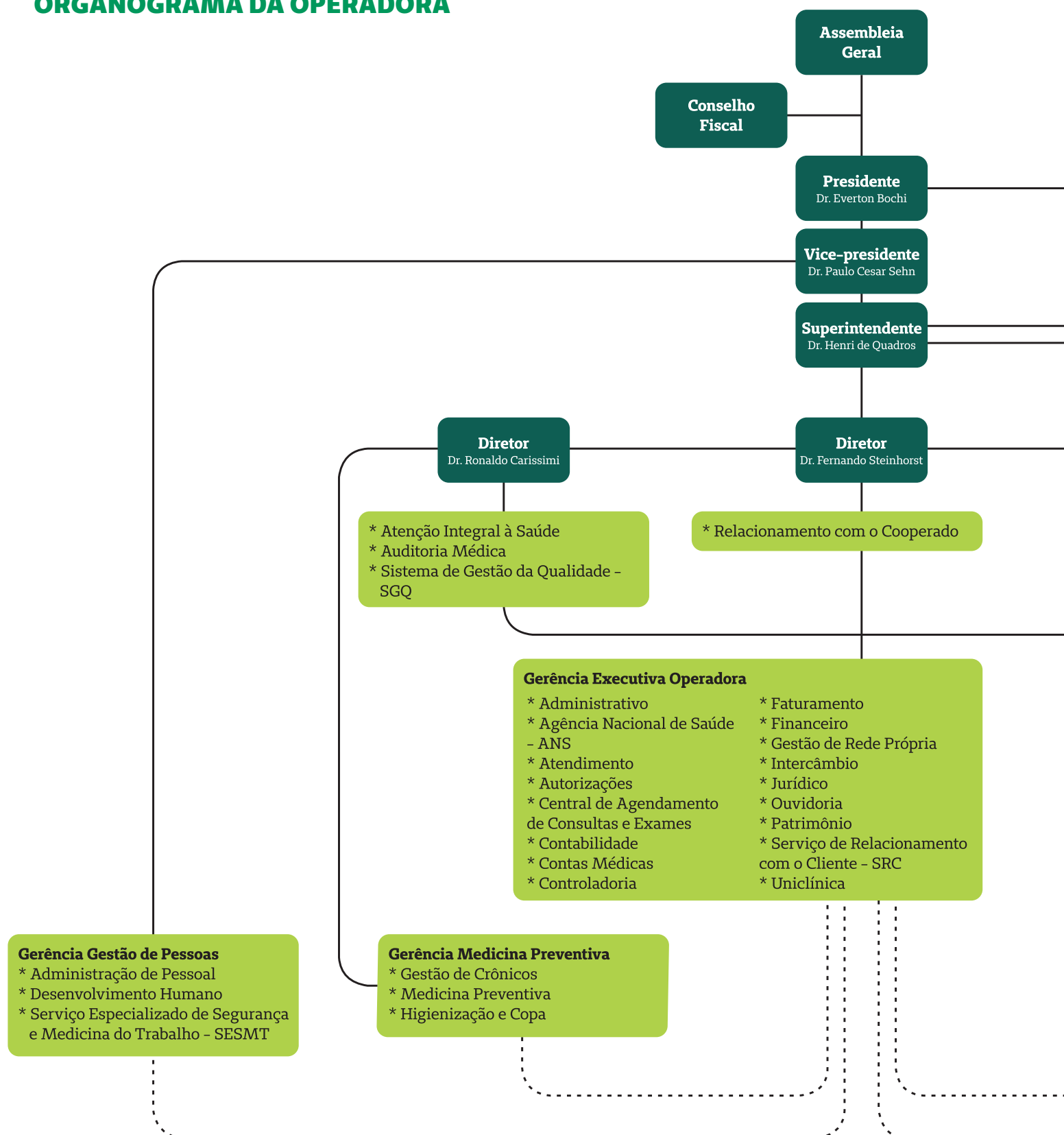


NOSSO
TRABALHO É
**ESTAR AO
LADO DAS
PESSOAS.**

GRI 102-18 A estrutura de governança da cooperativa está desenvolvida de acordo com os seguintes organogramas listados abaixo. Eles representam um raio-x da organização,

incluindo as partes responsáveis pela tomada de decisões sobre questões econômicas, ambientais e sociais:

ORGANOGRAMA DA OPERADORA



* Comitê Financeiro / Comercial
* Ouvidoria

Diretor

Dr. Waldir João Kleber

* Agência Nacional de Saúde - ANS
* Comissão Técnica Disciplinar - CTD
* Farmácia Externa
* Jurídico

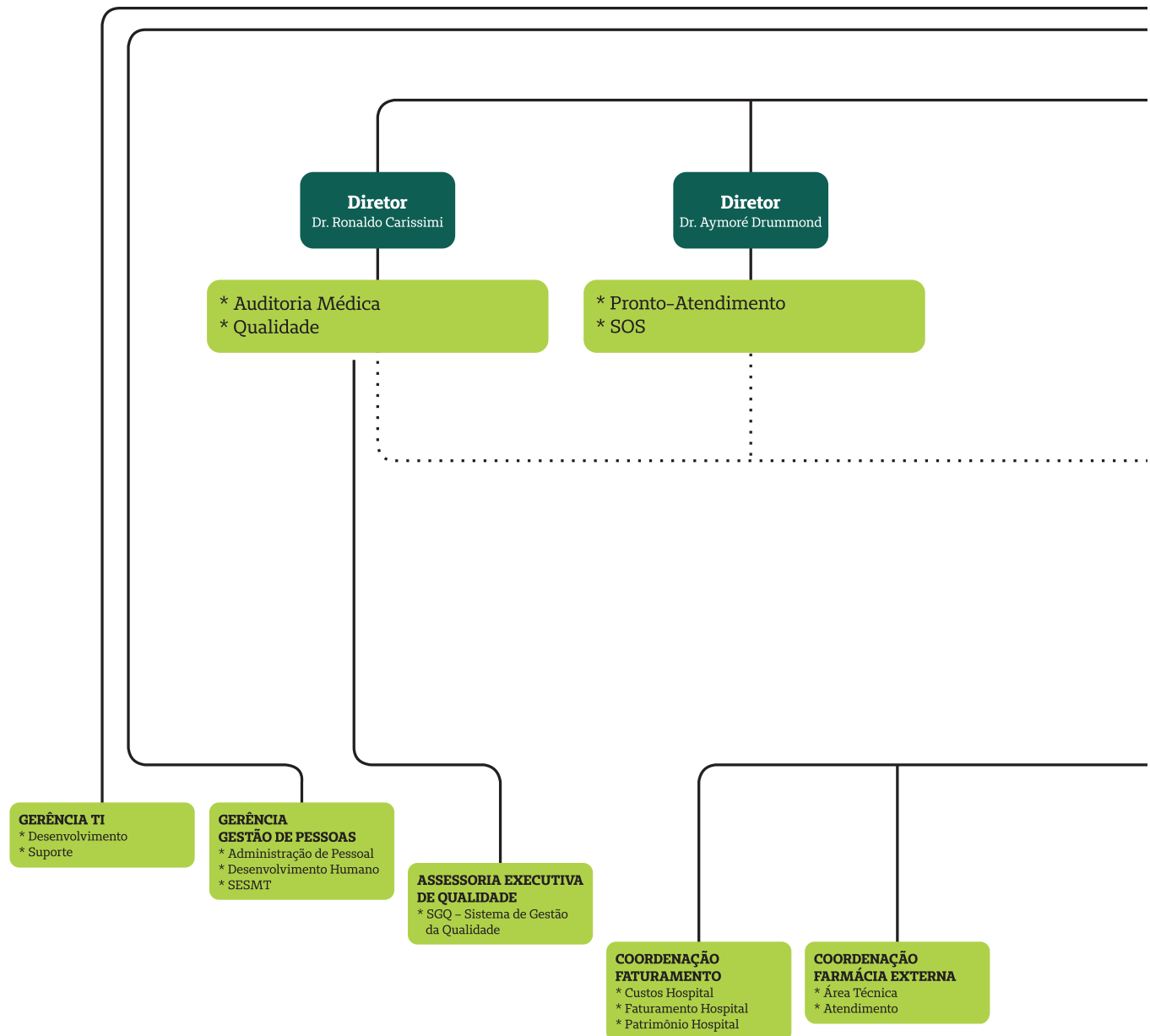
Gerência Tecnologia da Informação

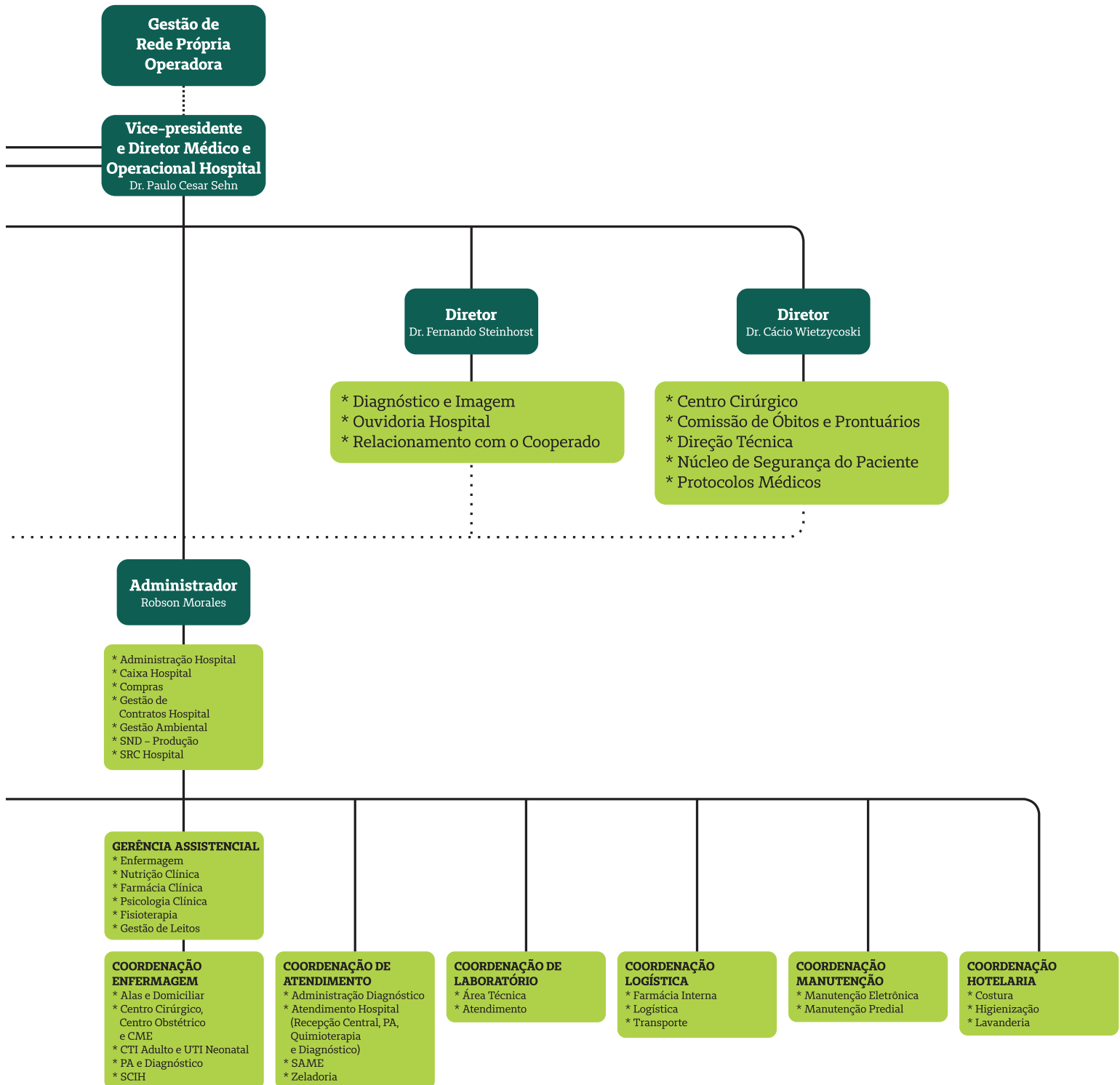
* Desenvolvimento
* Digitalização
* Suporte

Gerência Comercial e Marketing

* Cadastro
* Escritórios Regionais
* Marketing e Comunicação
* Prestadores Credenciados
* SOU - Saúde Ocupacional Unimed -
Operação
* Vendas e Pós-Vendas

ORGANOGRAMA DO HOSPITAL UNIMED VALE DO CAÍ





A close-up photograph showing several hands of different people working together to assemble large, 3D puzzle pieces on a light-colored wooden table. One prominent piece is green, while others are white. The hands are wearing various colored sleeves: blue and white checkered, yellow, and blue and white checkered.

COMO O NOSSO RELATÓRIO FOI **DESENVOLVIDO**

GRI 102-40 O processo de definição dos temas para o relatório, contou com a participação de representantes dos públicos estratégicos da Unimed Vale do Caí:

- Clientes;
- Comunidade do Entorno;
- Cooperados;
- Força de Trabalho;
- Meio Ambiente;
- Fornecedores;
- Governo e Sociedade.

Diante do resultado derivado deste mapeamento, a Unimed Vale do Caí teve a ciência de em quais públicos deve buscar o engajamento, devido à priorização realizada com base nos critérios relacionados.

Para o relato, buscou-se trabalhar com todos os grupos de *Stakeholders* (*partes interessadas*), o que acabou favorecendo a construção de um resultado mais sistêmico, além de proporcionar a possibilidade de abordar esses públicos a respeito da interdependência percebida entre a Unimed Vale do Caí e eles, fundamental para a continuidade das ações pensadas para fomentar e consolidar uma gestão comprometida com a sustentabilidade e com o desenvolvimento sustentável.

GRI 102-42 Uma equipe formada por representantes da Direção e colaboradores de diversos setores foi a responsável por mapear os stakeholders estratégicos. Eles foram identificados tendo por base oito critérios para definição do grau de relevância/interdependência na relação com a cooperativa:

- Perfil / Tipo;
- Responsabilidades sobre Valores & Patrimônio;
- Grau de Dependência do Stakeholder;
- Grau de Dependência da Empresa;
- Tamanho / Porte / Quantidade;
- Efeito Social;
- Impacto Ambiental;
- Cobertura Geográfica.

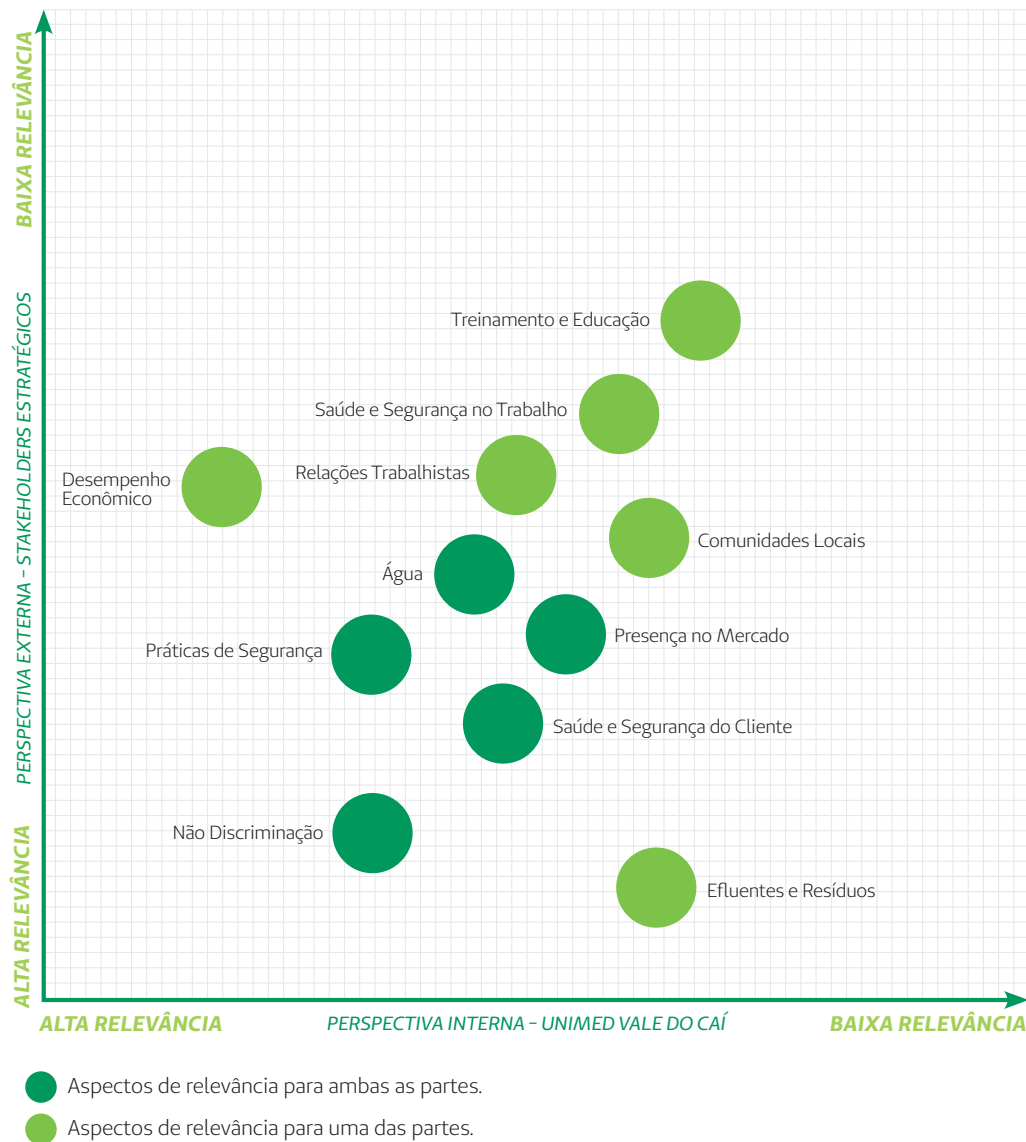
GRI 102-45 Este relatório anual contém informações relacionadas à Unimed Vale do Caí, no conjunto de sua atuação como Operadora de Planos de Saúde Suplementar, refletindo sobre sua estrutura e recursos próprios utilizados para a entrega de seus produtos/serviços aos clientes e beneficiários finais.

GRI 102-46 No processo de construção do relato, a Unimed Vale do Caí baseou-se em sua Matriz de Materialidade concebida por meio do cruzamento das percepções internas (Lideranças dos processos da Cooperativa – Operadora, Hospital, Laboratório e Farmácia) e externas (Representantes dos Cooperados, Clientes, Força de Trabalho, Fornecedores, Meio Ambiente, Governo, Sociedade e Comunidade do Entorno), obtidas por meio da aplicação de questionários presenciais em dezembro de 2018.

Nesse processo, a consulta primária foi realizada junto às lideranças internas da Unimed Vale do Caí e foram identificados os aspectos mais relevantes sob a perspectiva interna, sendo estes submetidos à consulta externa para a identificação e priorização, em cada um dos seis blocos de temas relacionados pela GRI (Econômico; Ambiental; Social – Laboral; Direitos Humanos; Sociedade; e Responsabilidade sobre o Produto/Serviço).

MATRIZ DE MATERIALIDADE

GRI 102-46



GRI 102-47 Como resultado dessa consulta, a matriz apresentada evidencia os pontos convergentes entre a consulta interna e externa, sendo considerados os seguintes temas como prioritários materiais para o processo de relato:

- Presença no Mercado;
- Água;
- Não Discriminação;
- Práticas de Segurança;
- Saúde e Segurança do Cliente;

Além desses temas prioritários, a Unimed Vale do Caí incluiu em seu relato os aspectos:

- Desempenho Econômico;
- Efluentes e Resíduos;
- Relações Trabalhistas;
- Saúde e Segurança no Trabalho;
- Treinamento e Educação;
- Comunidades Locais.

GRI 103-1 Após definidos os temas, foram verificados seus possíveis impactos dentro e fora da organização, recebendo a classificação apresentada na tabela a seguir:

DENTRO	ASSUNTO	FORA
X	Presença no Mercado	X
X	Água	X
X	Não Discriminação	X
X	Práticas de Segurança	
X	Saúde e Segurança do Cliente	X
X	Desempenho Econômico	X
X	Efluentes e Resíduos	X
X	Relações Trabalhistas	
X	Saúde e Segurança no Trabalho	
X	Treinamento e Educação	
	Comunidades Locais	X



GRI 102-44 "O evento 1º Painel Stakeholders foi muito interessante. A primeira vez que participei de um evento deste tipo e achei muito legal. Criativo, instigante, assim posso resumir a manhã do dia 05/12. Mostra o comprometimento da Unimed do Vale do Caí na sociedade onde ela está inserida, chamando a comunidade regional para dizer o que ela espera e quer da instituição. Parabéns."

Caroline Kothe
Participante do 1º Painel de Stakeholders – Unisc Montenegro

GRI 102-48/GRI 102-49 Considerando que essa é a primeira publicação na metodologia GRI, não foi constatada a necessidade de alterações/reformulações de informações, assim como não ocorreram alterações significativas quanto ao Escopo e Limites de Aspectos.

NOSSOS **VALORES**

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

GRI 103-2 A Unimed Vale do Caí conta com o Setor de Relacionamento com o Cliente (SRC), tanto na Operadora quanto no Hospital Unimed Vale do Caí (HUV). O SRC é responsável pelo recebimento de elogios, críticas, sugestões e denúncias. O setor também busca solucionar dificuldades que o usuário possa enfrentar durante sua utilização.

Os atendimentos acontecem tanto de modo presencial, como através de telefone, site da cooperativa ou e-mail. Após o recebimento da manifestação o SRC analisa, coleta as informações necessárias e tem prazo de 48 horas para dar retorno ao cliente sobre sua solicitação.

GRI 416-2 Durante o período de relato não foram identificados casos de não conformidades graves relativos a impactos na saúde e segurança dos clientes.

O cliente pode entrar em contato com a Unimed Vale do Caí através dos seguintes canais de comunicação:

- **0800 643 0047**
(disponível diariamente, 24 horas por dia)
- **Hospital Unimed Vale do Caí:** 3632-0900
- **Operadora:** 3649-8900
- **SRC Operadora:**
srcoperadora@unimedvaledocai.com.br
- **SRC HUV:** srchuv@unimedvaledocai.com.br
- **Site:** www.unimedvaledocai.com.br
- **Facebook:** www.facebook.com/unimedcai



VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

GRI 103-2 A Cooperativa aborda a temática da não discriminação na integração dos novos colaboradores, na política interna de gestão de pessoas, no formulário de solicitação de contratação e no link “Trabalhe Conosco” que consta no site da Unimed Vale do Caí.

A inclusão das pessoas com deficiência (PCDs) é uma importante premissa da Unimed Vale do Caí, tanto pela

responsabilidade social quanto pelo estímulo à diversidade e respeito às diferenças. Atualmente, contamos com 26 colaboradores nessa categoria, um número além do limite estipulado pela lei de cotas.

Prezando pela equidade nas oportunidades e promoção de acessibilidade, os colaboradores estão distribuídos em diversas áreas e níveis de cargos, inclusive de gestão.

AÇÕES DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

- Divulgação contínua de campanhas direcionadas à comunidade na página oficial da Unimed Vale do Caí no Facebook.
- Divulgação de campanhas internas direcionadas a colaboradores da Unimed Vale do Caí através de murais e e-mails.
- Divulgação de vagas para pessoas com deficiência através do Programa Jovem Aprendiz.
- Divulgação contínua de vagas na página oficial da Unimed Vale do Caí do Facebook e no site da Unimed Vale do Caí www.unimedvaledocai.com.br/trabalheconosco.
- Apoio contínuo e ações de parceria com Apae Montenegro.
- Participação da Gerente de Gestão de Pessoas da Unimed Vale do Caí como membro titular no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Montenegro – RS e organização de seminário direcionado à inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.
- Participação no “Dia D” de Inclusão Social e Profissional das Pessoas com Deficiência e dos beneficiários reabilitados do INSS, promovido pelo Sine de Montenegro – RS.
- Discussão de oportunidades de melhoria na acessibilidade para pessoas com deficiência junto a colaboradores e representantes da comunidade.

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA NAS SUAS AÇÕES E RELAÇÕES

GRI 406-1 Em 2018 não foram registrados casos de discriminação nas relações estabelecidas entre a cooperativa e seus públicos estratégicos.

GRI 103-2 e GRI 402-1 Todos os anos, a cooperativa assina acordo coletivo com Sindicato da Saúde de Montenegro (Sindsaúde). Apesar de não haver essas especificações

no acordo coletivo de trabalho, a comunicação dessas mudanças é tratada de forma coletiva (através de murais, e-mails internos e reuniões) quando apresentam impacto coletivo ou de forma individual (através do contrato individual de trabalho e seus respectivos aditivos).



MELHORIA CONTÍNUA E ESTÍMULO À INOVAÇÃO

GRI 103-2 A gestão do conhecimento na Unimed Vale do Caí, tem como foco o aprimoramento na prestação dos serviços, qualificando as relações através dos processos cotidianos, os quais envolvem nossos públicos estratégicos.

GRI 404-1 INCENTIVO A CAPACITAÇÃO

Nível	Total de horas de treinamento anual em 2018	Nº total de colaboradores (em 31/12/18)	Média mensal de horas (total anual dividido por 12 meses)
Diretoria	1.332	8	110,97
Gestão	1.886	22	157,21
Enfermagem	4.882	236	406,87
Operação	6.111	347	509,21

Os principais temas abordados em nosso programa de treinamento anual 2018 foram:

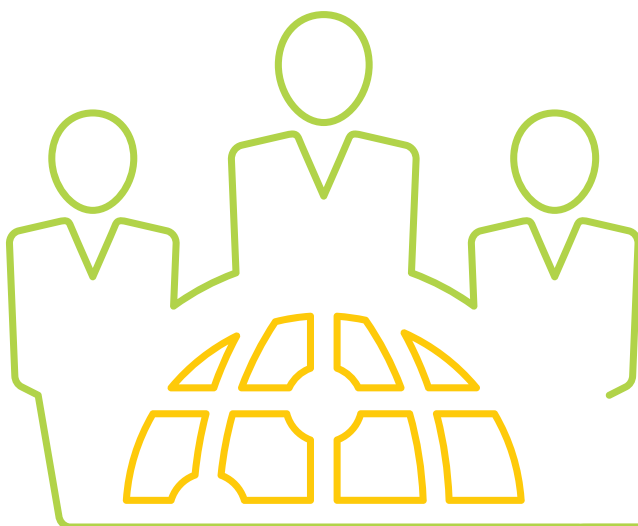
- MBA Liderança Estratégica de Negócios em Cooperativas (turma I de 2016 a 2018 e turma II de 2018 a 2020);
- Desenvolvimento de Lideranças;
- Normas Reguladoras (NRs 10, 13, 33 e 35); Formação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
- Interpretação dos requisitos ONA 2018;
- Brigada de Incêndio;
- Suporte Básico de Vida (SBV), do termo em inglês Basic Life Support (BLS);
- Reanimação cardiopulmonar (RCP);
- Ventilação Mecânica;
- Técnicas de Recepção em Hotelaria;
- Confeitaria;
- Ditação;
- Desinibição e Oratória;
- Jornada de Nutrição;
- Encontro dos Profissionais de Atendimento;
- Palestras sobre Ética;
- Humanização;
- Segurança do Paciente, dentre outras temáticas em eventos como Semanas da Enfermagem, Qualidade e Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).



GRI 410-1 Frequentemente são abordados os temas de atendimento humanizado e ética nas capacitações realizadas para nossa equipe de zeladoria (própria) e demais colaboradores.

As capacitações na área de atendimento e ética possuem carga horária, conteúdos e ministrantes diversificados:

- Ética sob novo olhar;
- Gestão Emocional no Trabalho;
- Orientação para um atendimento humanizado no Pronto Atendimento;
- Perfil do profissional no atendimento do cliente;
- Pessoas e a importância do atendimento;
- Qualidade no atendimento;
- Recepção e atendimento em hotelaria.



GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

GRI 103-2 / GRI 404-2 / GRI 404-3 A Unimed Vale do Caí iniciou a implementação da Gestão por Competências em julho de 2016, a partir do modelo disponibilizado pela Unimed do Brasil. Este programa abrange diferentes etapas, como definição das competências institucionais e específicas de cada trajetória, revisão das descrições de cargo, revisão dos processos da área de Gestão de Pessoas (como Recrutamento e Seleção e Avaliação em Período de Experiência), realização de programas de treinamento e desenvolvimento nas competências, entre outros.

A única etapa ainda não finalizada é a de Avaliação por Competências (disponível para 100% dos colaboradores, exceto os que estiverem em período de experiência e os estagiários, que possuem avaliações específicas). Na avaliação por competências, são consideradas a autoavaliação do colaborador, a avaliação do gestor, a etapa consensual (feedback) e a elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). O plano de reestruturação de cargos, que atualmente se encontra

em fase final de implantação, a partir de Consultoria da Unimed do Brasil, também é compatível com o modelo de Gestão por Competências.

Atualmente, a cooperativa está em fase de elaboração de um programa de preparação para aposentadoria. O principal objetivo do programa é conscientizar os colaboradores que estejam próximos ao período de aposentadoria (ou que já estejam aposentados, mas ainda trabalhando) sobre a necessidade de adotarem atitudes que possibilitem uma nova forma de viver após a transição de vida e carreira e que consigam identificar alternativas para um envelhecimento ativo durante sua aposentadoria.

Está prevista a participação de colaboradores maiores de 60 anos (independentemente da situação de aposentadoria) e colaboradores já aposentados (independentemente da idade), que serão convidados pela empresa a participar espontaneamente do programa.

COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS AVALIADAS NO PROGRAMA:

Competências institucionais:

- Intercooperação, foco no resultado, foco no cliente, comunicação e melhoria contínua.

Competências específicas por trajetória (se adicionam às competências institucionais):

- Gestão: Negociação, gestão de pessoas, assumir responsabilidades/tomada de decisão e atuação estratégica
- Assistencial (Enfermagem, Multidisciplinar e Diagnóstico e Imagem): foco na segurança
- Imagem Institucional e Relacionamento: Negociação

A photograph of the Hospital Unimed Vale do Caí building. The building is a modern, multi-story structure with a prominent glass facade that reflects the sky and surrounding greenery. The name 'Hospital Unimed Vale do Caí' is visible in large, blue, three-dimensional letters on the upper part of the building. The sky is clear and blue. In the foreground, there is a well-maintained lawn with some ornamental plants, including a clump of tall, thin grasses on the left and some broad-leafed plants on the right. A paved area is visible between the lawn and the building.

NOSSAS CONVIVÊNCIAS & PRÁTICAS

A COOPERATIVA EM NÚMEROS

Número de Atendimentos no PA

42.449

4.539



Número de
Internações



Número
de Exames
Laboratoriais

419.976

Número de
Exames de
Imagem

71.694



Número de
Cirurgias

5.150

Número de
Nascimentos

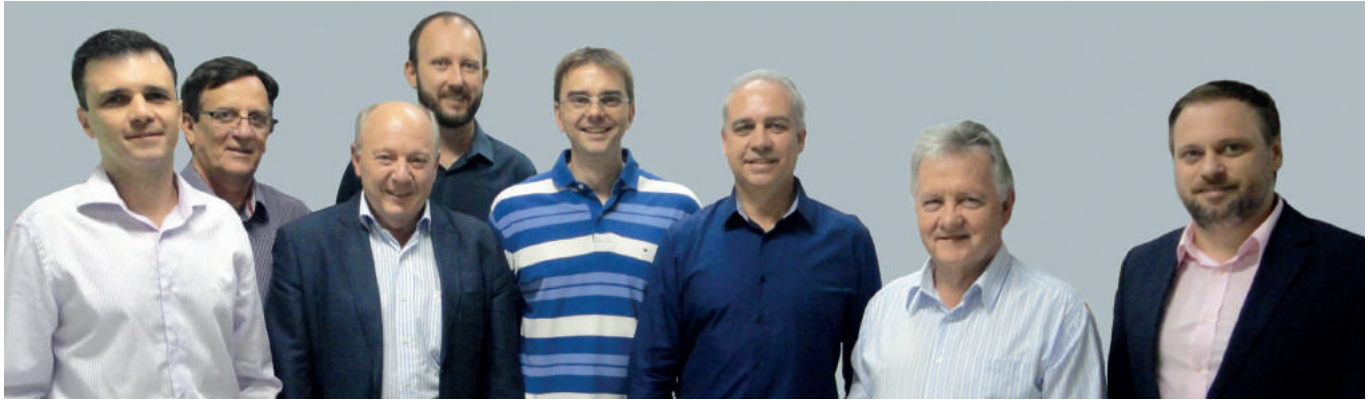
668



Índice de Satisfação Geral dos
Clientes Internados no HUVIC:

95,86%

COMPROMISSO COM OS PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS



Da esquerda para direita

Everton Bochi, Aymore Drummond, Paulo Sehn, Ronaldo Carissimi, Fernando Steinhorst, Henri de Quadros, Waldir Kleber e Cácio Wietzycoski

GRI 102-18 e GRI 202-2 A direção da Unimed Vale do Caí é composta pelo presidente, vice-presidente, superintendente, diretores, diretor técnico e gerência executiva, formando um grupo de 11 pessoas. Destes, 82% são oriundos da região do Vale do Caí.

Para formar a diretoria, são elegíveis os médicos cooperados através de assembleia a cada dois anos.

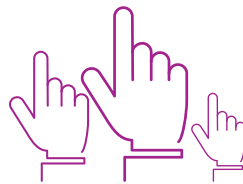
As demais lideranças (gerência geral executiva e gerências de áreas e coordenações) formam um grupo de 31 pessoas, tem uma participação de 61% que são contratados a partir das comunidades locais onde a organização está localizada.

Para os cargos de nível gerência de área e coordenações, são realizados processos seletivos internos, externos ou efetivados através de promoções de cargos.

7 PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS



1º - ADESÃO VOLUNTÁRIA E LIVRE



2º - GESTÃO DEMOCRÁTICA



3º - PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS MEMBROS



4º - AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA



5º - EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO



6º - INTERCOOPERAÇÃO



7º - INTERESSE PELA COMUNIDADE

ATRAÇÃO DE NOVOS TALENTOS

GRI 103-2 A Unimed Vale do Caí conta com um banco de currículos próprio e a divulgação das vagas acontece no site oficial da cooperativa (www.unimedvaledocai.com.br/trabalhe-conosco) e na sua página oficial no Facebook (www.facebook.com/unimedcai). Muitas dessas vagas são compartilhadas pelos colaboradores em suas páginas pessoais nas redes sociais (Facebook, LinkedIn e WhatsApp, por exemplo). De acordo com a especificidade da vaga, também podem ser utilizados outros meios de divulgação, tais como publicações em jornais ou

Conselhos Regionais.

68%

das lideranças em níveis de Gerência e Coordenação são mulheres

PRÁTICAS DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

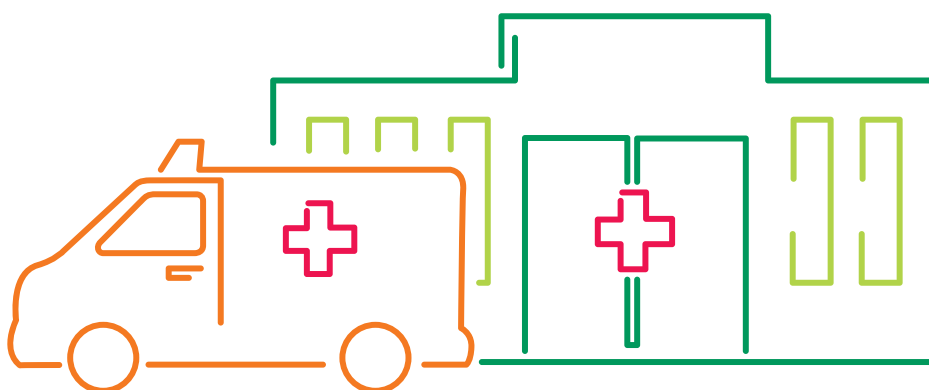
GRI 103-2 e GRI 410-1 A Unimed Vale do Caí possui um amplo controle com as entradas e saídas de pacientes, que são acompanhadas por uma pessoa da equipe de enfermagem ou setor de transportes do Hospital Unimed Vale do Caí. Os pacientes são identificados com pulseira de impressão térmica, com informações direto do cadastro do paciente em sistema. Dessa forma, é possível alcançar maior confiabilidade de informações e durabilidade da identificação devido ao material da pulseira e formato de impressão. Para a identificação de riscos, as pulseiras são coloridas.

Os visitantes e acompanhantes têm acessos controlados pela equipe de zeladoria através de sistema. Para eles, é exigida a apresentação de documento com foto para realização de cadastro em sistema e liberação dos acessos.

Além disso, todos os acessos são controlados, seja de colaboradores por apresentação de crachá, ou fornecedores, que recebem etiqueta de identificação.

A cooperativa possui ainda um sistema de câmeras que monitoram em tempo real todas as áreas comuns. Toda a documentação dos atendimentos e internação é informatizada e emitida do sistema integrado, trazendo maior confiabilidade das informações, segurança e agilidade aos processos.

GRI 103-2 A Unimed Vale do Caí possui Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) que abrange o Hospital Unimed Vale do Caí (HUVV), pois conforme a NR 05, somente ele possui grau de risco e número de funcionários necessários que exige a existência desta comissão.



GRI 403-1 A comissão, formada por 50% de representantes da gestão cooperativa e 50% eleitos pelos colaboradores, realiza reuniões mensais para discutir soluções de redução de acidentes e para o bem-estar dos funcionários.

ACIDENTES DE TRABALHO

GRI 403-2

	2017	2018
Acidentes de Trabalho	46	58
Dias perdidos	377	595
Acidentes Fatais	0	0
Doenças Ocupacionais	0	0
Taxa de Frequência	1,94	2,35

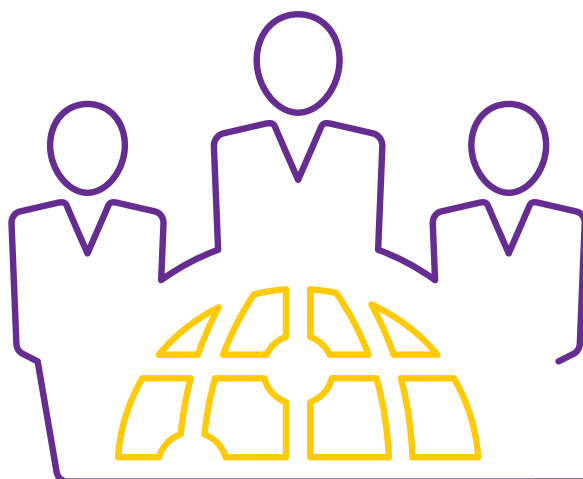
Todo acidente é comunicado após ocorrido para a liderança do colaborador e ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT). É realizada investigação por SESMT, CIPA e líder do setor envolvido. Inclusive em 2018, a equipe do SESMT tem reforçado a importância da notificação dos acidentes de trabalho, participando de reuniões setoriais, o que elevou o número de notificações.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

GRI 403-2

Ano	Taxa de lesões	Taxa de doenças ocupacionais	Taxa de dias perdidos	Taxa de Absenteísmo*	Número de óbitos
2017	8,01%	0%	0,03%	1,60%	0
2018	9,74%	0%	0,04%	1,40%	0

GRI 403-4 Os acordos formais estabelecidos entre a cooperativa e sindicatos, abordam tópicos relacionados à saúde e à segurança da força de trabalho. Conforme acordo coletivo, a empresa fornece uniformes e Equipamento de Proteção Individual (EPI) sem ônus ao empregado e os acidentes de trabalho são formalizados através da comunicação de acidente na forma da lei aplicável.



UMA COOPERATIVA INTEGRADA NA COMUNIDADE

GRI 403-2 e GRI 413-1 Ao longo dos seus 46 anos de existência, a Unimed Vale do Caí sempre esteve próxima, desenvolvendo e apoiando inúmeras atividades locais, beneficiando a comunidade da região.

Em 2018, foram diversas ações que levaram informação, saúde e prestação de serviços.

23º JANTAR BAILE APAE/UNIMED

XXIII
Jantar Baile
APAE/Unimed



Evento realizado anualmente há 23 anos, tem como objetivo auxiliar financeiramente a Apae Montenegro. Além da confraternização, que reúne médicos cooperados da Unimed Vale do Caí e a comunidade da região, o Jantar Baile também oportuniza que a Apae apresente os trabalhos realizados com os alunos ao longo do ano.

A parceria surgiu quando em 1995 a entidade passava por um momento de dificuldade financeira para atender as crianças com necessidades especiais. Sensibilizada com

a situação, a Unimed Vale do Caí, através de seus médicos cooperados, se dispôs a ajudar, criando o Baile Apae/Unimed.

Além de ser um momento de celebração entre alunos e parceiros da Apae. Desde a primeira edição, o Jantar Baile vem auxiliando nos compromissos financeiros da entidade.

8ª CORRIDA E CAMINHADA UNIMED VALE DO CAÍ



Uma das mais tradicionais provas de corrida da região, realizada desde 2011, tem como objetivo estimular a prática de atividade física e promover a integração entre a Unimed Vale do Caí e a comunidade. Realizada anualmente, também comemora o aniversário da cooperativa.

Ao longo dos anos, a atividade foi sendo aprimorada para garantir a qualidade da prova. Hoje o evento é reconhecido tanto pela importância para o calendário de corridas do Estado, como pela organização, pela segurança, pelos prêmios e pela inovação.

O sucesso da corrida também se deve ao auxílio dos colaboradores da Unimed Vale do Caí, visto que muitos se voluntariam para ajudar durante o dia da prova, no guichê das inscrições, na sinalização do percurso, na distribuição de medalhas, entre outros. Além deles, grandes e pequenas empresas e o poder público apoiam a atividade, garantindo a diversidade de serviços oferecidos durante o evento.

Em 2018, a 8ª edição reuniu mais de 400 atletas inscritos na prova adulta e teve como novidade a primeira edição da prova infantil, que contou com cerca de 50 crianças.



CAMPANHA “EU AJUDO NA LATA”

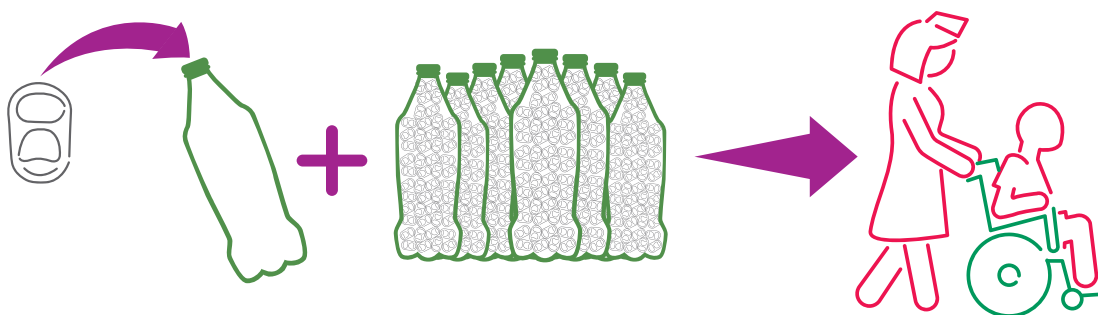


Estimular a solidariedade também é uma característica muito presente nas atividades sociais desenvolvidas e apoiadas pela Unimed Vale do Caí. Uma das campanhas mais queridas pela comunidade local é a “Eu Ajudo na Lata”. Ela consiste na coleta dos lacres de alumínio das latas de refrigerantes e cervejas.

Essa coleta é realizada com o auxílio dos colaboradores da cooperativa, de entidades do município e da comunidade.

Com a venda desses lacres, são adquiridas cadeiras de rodas que são repassadas para entidades da região.

Em 2018, a campanha conseguiu doar duas cadeiras de rodas de uma vez. Uma delas foi repassada para a Associação Montenegrina dos Deficientes Físicos e Ostomizados (Assdefo), a outra, para o Cáritas Sagrado Coração de Jesus, no Bairro Timbaúva, em Montenegro.



Entidades beneficiadas: Associação Montenegrina dos Deficientes Físicos e Ostomizados (Assdefo) e o Cáritas Sagrado Coração de Jesus, no Bairro Timbaúva, em Montenegro

Diferencial: nas duas entidades, as cadeiras são emprestadas para quem necessitar. O empréstimo funciona em sistema de rodízio: quando a pessoa não precisa mais, devolve para a entidade e a cadeira é emprestada novamente.

Dessa forma, mais pessoas usufruem da cadeira de rodas.

Sobre a Campanha

A campanha “Eu Ajudo na Lata” foi desenvolvida pela área de Responsabilidade Social da Unimed Brasil. O objetivo é a arrecadação dos lacres de alumínio das latinhas de bebida. O valor adquirido na revenda é revertido na compra de uma cadeira de rodas, que é doada para uma instituição da região.

São necessárias cerca de 160 garrafas PETs cheias de lacres, para a aquisição da cadeira de rodas.

A ação continua e todos podem participar. Basta levar qualquer quantidade de lacres nos pontos de coleta localizados nas recepções do Hospital Unimed Vale do Caí, Operadora e nos Escritórios Regionais.

Mais informações sobre a campanha estão no site: unimed.me/euajudonalata.

PROJETO “KARATÊ ALÉM DO ESPORTE”



Através do Projeto “Karatê Além do Esporte”, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social recebem treinamento de karatê. As aulas acontecem semanalmente em escolas públicas da cidade, nas quais também são trabalhados conceitos de disciplina, respeito, empenho e dedicação.

O projeto é desenvolvido pela Associação Kuroyama, e já atendeu, de forma gratuita, a mais de mil alunos desde sua criação, em 2003. A iniciativa conta com o patrocínio da Unimed Vale do Caí e com o apoio da Associação Kuroyama, coordenada pelo médico cooperado Ricardo Ossanai e pelo professor Marcos Cruz dos Reis.



CAMPANHA DO AGASALHO

Quando o inverno se aproxima, percebemos que para ser mágico não necessariamente precisamos “tirar um coelho da cartola”. A solidariedade pode muito bem sozinha transformar a vida de alguém, nem que seja um pouquinho. É por isso que a Unimed Vale do Caí promove e incentiva a Campanha do Agasalho. O objetivo é doar roupas em desuso para famílias carentes, transformando essa época de temperaturas tão frias em um período mais quente para quem precisa.

A iniciativa busca arrecadar peças de vestuários adultos e infantis, além de calçados e cobertores. Em 2018, foram mais de 400 peças arrecadadas, beneficiando cerca de 30

famílias atendidas pela 1ª Igreja Batista de Montenegro, instituição parceira da campanha.

Após uma triagem, as roupas foram repassadas a famílias carentes, principalmente da Vila Esperança, em Montenegro.



CURSO DE GESTANTES



Até agora, já são 37 edições do curso, elaborado pelo setor de Medicina Preventiva, sempre com temas voltados para as futuras mães terem uma gestação mais segura e saudável. Durante todo o curso, uma equipe multidisciplinar, que compreende a rotina das gestantes, ministra diversas palestras. Anualmente, são realizados três cursos, abertos a toda a comunidade e não é preciso ter o Plano de Saúde Unimed para participar.

Alguns dos principais temas do curso:

- Implicações emocionais da gestação;
- Necessidades nutricionais da mãe e do bebê;
- Obesidade na gestação;
- Gravidez e Pré-Natal;
- Sinais de Trabalho de Parto, Parto e Pós-Parto;
- Amamentação;
- Saúde Bucal;
- Relação Pais e Filhos.

ESPERA CERCADA DE MUITAS EXPECTATIVAS



GRI 102-44 “A espera de um filho foi a realização de um sonho. Junto com isso, veio a oportunidade de participar do Curso de Gestantes. A expectativa foi grande, foram vários encontros semanais com ótimos profissionais, abordando diversos

assuntos de extrema importância, principalmente pra mim e meu esposo por sermos pais de primeira viagem.

A humanização, o cuidado e o carinho estavam muito presentes nesses encontros, onde além de aprendermos muito, o que mais me surpreendeu foi a forma com que abordaram a grande importância do pai na vida da futura mamãe e do bebê.

Foi uma grata e feliz experiência participar do Curso de Gestantes do Hospital Unimed Vale do Caí.”

Juliani Hansen Motta

Depoimento de participante do curso de gestante

GRUPO AMIGAS DO PEITO



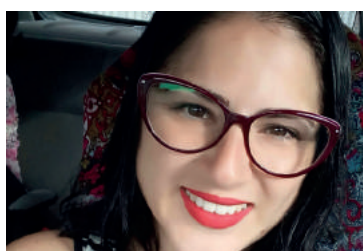
O Grupo Amigas do Peito da Unimed Vale do Caí surgiu a partir de uma reação percebida pelos médicos das áreas de Oncologia e Ginecologia da cooperativa: o impacto do diagnóstico de câncer de mama nas pacientes. Para auxiliá-las a enfrentar esse momento, se viu a necessidade de disponibilizar a essas mulheres um espaço de informação e de troca de experiências.

Os trabalhos tiveram início no dia 12 de março de 2007, no antigo Espaço Vida Unimed. Atualmente, os encontros semanais ocorrem nas terças-feiras, das 14 às 15 horas, na Sala de Reuniões da Operadora (prédio administrativo da Unimed Vale do Caí, na Rua Osvaldo Aranha, 1315).

As reuniões das Amigas do Peito são abertas às mulheres que, em algum momento de suas vidas, tiveram o diagnóstico de câncer de mama. Não é necessária

inscrição prévia. Mais informações podem ser solicitadas através do telefone (51) 3649-8960.

Ações realizadas no Outubro Rosa: distribuição de materiais informativos e rosas; visitas ao HUVC, Instituto Mix, loja Borda Barroca, Arlanxeo; Caminhada das vitoriosas; partida no Estádio Beira Rio; Varal do Amor.



GRI 102-44 “Com o câncer pude ter a oportunidade de conhecer pessoas maravilhosas, e entre elas estão minhas Amigas do Peito. Durante o tratamento conheci muitas pessoas que levarei para toda a vida, algumas não tenho contato diário como

gostaria, mas cada uma delas faz parte de minha história. Para que o tratamento seja eficaz as medicações são essenciais, mas o amor que recebi dos meus pais, minha filha e esposo foi fundamental para minha cura. Além do carinho do nosso grupo maravilhoso coordenado pela nossa querida Paulina que faz tudo ser ainda mais especial. Levo a amizade, carinho, troca de experiências, solidariedade e amor ao próximo. É mais que eu imaginava, pois temos a liberdade de nos expressar e compartilhar nossas experiências. Vivemos bons momentos juntos, só tenho gratidão por tudo.”

Patricia Azevedo de Almeida

Depoimento de integrante do Grupo Amigas do Peito

PALESTRAS NAS EMPRESAS

Outra forma de estar presente nas comunidades em que está inserida são as palestras realizadas em escolas e empresas da região. Médicos cooperados e colaboradores levam informações sobre saúde e qualidade de vida em forma de palestras. Além disso, a cooperativa também disponibiliza para as empresas que são clientes do Plano de Saúde a equipe da Unidade Móvel do SOS com serviços de aferição da pressão arterial e realização do exame de HGT, que mede o nível de glicose no sangue.



DIA MUNDIAL DO DIABETES

Para lembrar o Dia Mundial do Diabetes, comemorado no dia 14 de novembro, a Unimed Vale do Caí, em parceria com o Lions Clube Montenegro São João, realizou uma ação no Instituto de Educação São José, em Montenegro. Cerca de 200 pessoas, entre alunos, professores e funcionários, receberam orientações sobre a prevenção à doença. Também foram entregues folders e realizado o exame de glicose capilar.



INTEGRAÇÃO COM SEUS PÚBLICOS

GRI 102-43 Em 2018, a Unimed Vale do Caí proporcionou algumas ações, nas quais envolveu os seguintes públicos:

Cooperados

- Educação continuada – palestras sobre assuntos ligados à rotina profissional dos médicos. Os temas são propostos pelos próprios médicos cooperados.
- Passando a Limpo – reuniões entre a direção da Unimed Vale do Caí e os médicos. Os assuntos são levados à discussão com os cooperados antes da votação em assembleia. Dessa forma, podem ser debatidos e discutidos de forma ampla.
- Festa de Fim de Ano dos Médicos Cooperados – evento realizado em dezembro, com objetivo de integrar os médicos cooperados e comemorar o ano que passou, através de um jantar.

Força de Trabalho

- Festa de aniversário – todos os meses, a Unimed Vale do Caí realiza uma comemoração referente aos colaboradores que fazem aniversário no mês.
- Festa de fim de ano – em dezembro, os colaboradores participam de um jantar baile de confraternização. Na ocasião, além do jantar, ocorre sorteio de brindes e show de um grupo musical. Também ocorreram homenagens aos colaboradores com mais de 10 anos de empresa.

Comunidade do Entorno

- Corrida e Caminhada Unimed Vale do Caí – tradicional evento esportivo da cidade, que reúne atletas da região e pessoas da comunidade. Tem o objetivo de promover a saúde e a qualidade de vida.

Meio Ambiente

- Participação no Eco Pila – moeda sustentável de Montenegro, idealizada pelo Núcleo Socioambiental da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de

Montenegro e Pareci Novo (ACI). A iniciativa busca promover a consciência ambiental e consiste na troca de resíduos (materiais como plástico, latinhas, jornais e papelão) por Eco Pilas. Com a troca, os cidadãos podem utilizar os Eco Pilas como moeda de compra em lojas credenciadas do município de Montenegro e Pareci Novo.

Governo e Sociedade

- Ações da medicina preventiva – eventos de saúde e qualidade de vida, levando conscientização sobre a importância e cuidados com saúde.

I Encontro de Prematuridade

Em novembro de 2018, foi realizado o I Encontro da Prematuridade da Unimed Vale do Caí, com o objetivo de reunir os prematuros que passaram pela UTI Neonatal, para compartilhar as histórias e promover o encontro das crianças e seus pais. No evento compareceram 50 crianças.

O evento contou com a presença dos pais dos bebês que estavam internados neste momento, isso teve um efeito bastante positivo, pois os motivou e encorajou para seguirem confiantes nesta jornada.

A UTI Neonatal, foi reaberta em 02 de fevereiro de 2016 e teve 82 internações no ano, em 2018.



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

GRI 103-2 É impossível falar em saúde sem refletir sobre questões ambientais e mudanças climáticas. É necessário que os hospitais ajustem seus processos de forma a incorporar os impactos gerados pelas mudanças climáticas, uma vez que refletem em seus resultados.

Atualmente, a Unimed Vale do Caí gerencia seus impactos diretos e procura influenciar seus parceiros de negócios a fazerem o mesmo. Para isso, são realizadas auditorias em fornecedores e exigidas todas as documentações que comprovem que as responsabilidades legais estão sendo cumpridas no âmbito dos três pilares da sustentabilidade (social, econômico e ambiental).

GRI 303-1 Atenta à importância ambiental, o Hospital Unimed Vale do Caí (HUV) está reduzindo, anualmente, seu consumo de água. Esta redução pode ser evidenciada conforme a tabela abaixo:

Ano	Valor Ano (R\$)		Redução de consumo
2016	219.272,70	19.067,19	11% 14%
2017	195.859,23	17.031,23	
2018	169.292,79	14.721,11	
Total	584.424,72	50.819,53	

Estes resultados estão sendo alcançados através de ações voltadas à conscientização dos colaboradores e investimentos que visam a sustentabilidade, como a substituição das torneiras de abertura manual por torneiras de acionamento temporizado, evitando o desperdício e ampliando uso mais racional da água. Outra iniciativa que contribuiu para a redução do consumo de água foi a utilização de água do poço artesiano para a lavanderia, direcionando esta utilização para uma fonte de água menos agressiva ao meio ambiente, reduzindo a demanda da rede pública de abastecimento que, além de diminuir a vazão hídrica dos rios, necessita de um processo complexo e oneroso para seu tratamento.

O sistema de abastecimento de água das unidades da Unimed Vale do Caí é proveniente da rede pública (Corsan). A cooperativa também possui outorga de poço artesiano com finalidade de uso para irrigação de jardim e lavanderia do hospital. Para sua utilização, semestralmente é encaminhado para o Departamento de Recursos Hídricos da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura, um relatório técnico de monitoramento com medições dos níveis e volumes das captações para manter os reservatórios naturais saudáveis e permitir a utilização de seu volume de água de forma sustentável.



GRI 306-2 A Cooperativa tem geração de resíduos de serviços de saúde do Grupo A (biólogico), Grupo B (químico), Grupos D (comum) orgânicos e recicláveis e Grupo E (perfurocortantes), conforme classificação de resíduos da Resolução Conama nº358/2005 e RDC ANVISA nº222/2018. A Unimed Vale do Caí também possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) com designação de responsável técnico específico, bem como monitoramento e avaliação.

Todo o resíduo gerado é acondicionado de forma a assegurar seu confinamento até o tratamento ou

disposição final em embalagem impermeável e resistente à ruptura e vazamentos, com identificação de simbologia de risco conforme ABNT NBR 7500. O armazenamento externo dos resíduos é localizado em área independente, com acesso externo, área coberta, piso impermeabilizado e contenção conforme as orientações da Norma ABNT NBR 12235/1992.

É verificado o licenciamento ambiental das empresas para as quais são encaminhados os resíduos, de forma a atender aos requisitos ambientais, de saúde pública e saúde ocupacional, conforme termos da Lei nº 6938/1981.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS HVC

GRI 306-2

Classificação	Resíduo	Peso (Toneladas) 2017	Peso (Toneladas) 2018	Método de Disposição	Método Determinado
Não Perigosos	Papel	10,09 t	10,05 t	Reciclagem	Reciclagem
Não Perigosos	Plástico polimerizado	1,72 t	1,62 t	Reciclagem	Reciclagem
Não Perigosos	Metal	24 kg	602 kg	Reciclagem	Reciclagem
Não Perigosos	Orgânico	22,1 t	20,73 t	Aterro Sanitário	Aterro Sanitário
Perigosos	Lâmpadas	1635 un	1043 un	Descontaminação	Reciclagem
Perigosos	Baterias	154 kg	186 kg	Reciclagem	Reciclagem
Perigosos	Grupo A (biólogico)	26,13 t	29,8 t	Incineração	Incineração
Perigosos	Grupo B (químico)	3,73 t	3,38 t	Aterro Classe I	Aterro Classe I
Perigosos	Grupo E (perfurocortantes)	1 t	2,3 t	Incineração	Incineração
Não Perigosos	Óleo de cozinha usado	300 l	290 l	Reciclagem	Reciclagem

Pode ser evidenciado que peso de resíduos metálicos encaminhados para reciclagem obteve um expressivo aumento, que se deve a uma postura interna de separação e destinação deste resíduo que prioriza a reciclagem. Já o número de lâmpadas reduziu 36%, pois a implantação da política de substituição de lâmpadas fluorescentes pelas de LED iniciou em 2017 e apenas finalizou no ano seguinte, desta forma, a expectativa é uma redução ainda mais expressiva para 2019.

Por fim, o aumento da quantidade de resíduos perfurocortantes gerados é proporcional ao aumento do número de horas treinamentos direcionados ao gerenciamento deste tipo de material com o apoio do Controle de Infecção, promovendo a busca pela redução/ eliminação de acidentes ambientais, sociais e de trabalho.

A geração de resíduos está intimamente relacionada ao crescimento do número de atendimentos e de procedimentos realizados. Nos últimos dois anos, essa geração permaneceu estável, pois a capacidade de atendimento se manteve, comprovando essa relação. Já a reciclagem de metais obteve um aumento expressivo. Isso se deve à mudança no processo de acondicionamento e segregação, visto que em 2017 eram encaminhados para aterro e, em 2018, passaram a ser reciclados.

O maior desafio para a redução dos Resíduos de Serviços de Saúde é a conscientização dos funcionários e pacientes sobre a sua correta segregação, pois aumenta o volume adequado para a reciclagem, reduz proporcionalmente

a geração de resíduos perigosos (biológicos, químicos e perfurocortantes) e, consequentemente o seu encaminhamento para incineração e aterro que geram prejuízos muito grandes ao meio ambiente.

A Unimed possui várias iniciativas buscando alinhar seus objetivos e metas à sustentabilidade. O HUVC possui uma Estação de Tratamento de Esgoto mantendo os padrões legais para o lançamento de todos os efluentes.

A cada três meses, são realizadas palestras e dinâmicas com o foco na segregação e acondicionamento dos resíduos perigosos gerados nos setores do hospital.



QUALIDADE E SEGURANÇA NA SAÚDE DO CLIENTE

GRI 416-1 Em 2018, o Hospital Unimed Vale do Caí (HUVV) conquistou a Acreditação Hospitalar, fornecida pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), que certifica a qualidade dos serviços de saúde no Brasil. O HUVV atingiu o nível Acreditado, reconhecimento concedido a instituições que atendem aos critérios de segurança do paciente em todas as áreas de atividade, incluindo aspectos estruturais e assistenciais.

GRI 103-2 O processo para a conquista da Acreditação foi sendo implantado ao longo dos anos, motivado pela preocupação que a Unimed Vale do Caí possui com seus clientes, no que se refere à segurança, atendimento humanizado e melhoria contínua.

O HUVV também conta com o Núcleo de Segurança do Paciente, que visa monitorar, prevenir e diminuir a ocorrência de riscos. Este núcleo atua principalmente com base nas seis metas de segurança do paciente, que são:

SEGURANÇA DO PACIENTE

- 1** identificar corretamente o paciente.
- 2** melhorar a comunicação entre profissionais de saúde.
- 3** melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos.
- 4** assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos.
- 5** higienizar as mãos para evitar infecções.
- 6** reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão



A identificação correta do paciente é importante para a garantia da segurança do processo assistencial. Essa ação é o ponto de partida para a correta execução das diversas etapas do atendimento ao paciente. Por isso, para a realização de todo e qualquer procedimento/atendimento o paciente é chamado pelo seu nome completo.

A comunicação entre os profissionais de saúde precisa ser clara, objetiva e efetiva, para assegurar a assistência segura aos pacientes. Por este motivo, as informações trocadas entre os profissionais sempre são conferidas, com a repetição pelo receptor da mensagem.

Em relação ao uso e administração da medicação, o hospital utiliza os 9 certos: paciente certo, medicamento certo, dosagem certa, via de administração certa, horário certo, tempo certo, validade certa, abordagem certa e registro certo. Este mecanismo diminui os riscos de ocorrência de eventos adversos relativos a administração da medicação.

A utilização do check-list de cirurgia segura, auxilia para assegurar a cirurgia em local, procedimento e paciente corretos, pois estes e outros aspectos são conferidos para a realização do procedimento.

A higiene das mãos diminui em mais de 80% as chances de infecção no ambiente hospitalar. Por este motivo, são realizadas campanhas de lavagem de mãos com frequência pelo Serviço de Controle de Infecção (SCI), bem como acompanhamento, principalmente em áreas críticas.

O hospital também possui protocolo de risco de queda, que contempla intervenções que são realizadas pela equipe de enfermagem, que são:

- Avaliação do risco de queda;
- Identificação do paciente com risco através de sinalização à beira do leito;
- Agendamento dos cuidados de higiene pessoal e relacionados às necessidades fisiológicas para os pacientes de risco;
- Revisão da medicação;
- Atenção aos calçados utilizados pelo paciente;
- Educação dos pacientes e profissionais.

O HUVVC atua com foco na prevenção de lesões por pressão. Por este motivo, utiliza produtos de qualidade, bem como sistemática de avaliação e capacitação permanente dos colaboradores na identificação dos riscos assistenciais relacionados aos cuidados com a pele.

Para aumentar a qualidade e a segurança na tomada de decisões relativas ao uso e controle de antimicrobianos, o

HUVVC possui contratualmente os serviços da Plataforma Portal Qualis, que realiza assessoria de Controle de Infecções Hospitalares e Controle de Antimicrobianos, via telemedicina. Através da orientação de uso de antimicrobianos em tempo real, ocorre a melhora na assistência ao paciente e também redução da taxa de resistência bacteriana.

As ações são realizadas em conjunto com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HUVVC, apoiando na criação de procedimentos padrões, busca ativa de infecções e diagnóstico da instituição, para prevenção de surtos e de infecções hospitalares.

As inovações dessa parceria possibilitam a interação e conectividade intensificada entre os profissionais, facilitando a geração de conhecimento e trazendo resultados positivos ao hospital, como o aperfeiçoamento na segurança das prescrições de antimicrobianos, que resultam em melhorias no desfecho clínicos dos pacientes.

CERTIFICAÇÃO 3M

Em 2014, o HUVVC obteve a certificação nível Diamante em cuidados com a pele, fornecida pela empresa 3M. Esta certificação utiliza critérios para verificar se o protocolo institucional é cumprido e se mantidas boas práticas para prevenção de úlceras por pressão.

Os principais objetivos do protocolo, são:

- Eliminar os fatores que favorecem o surgimento de lesões de pele;
- Diminuir infecções cruzadas através de técnicas e procedimentos padrões e corretos;
- Proporcionar segurança, através da manutenção da integridade da pele do paciente;

- Tratar e prevenir infecções.

Anualmente, ocorrem auditorias de recertificação, a qual vem sendo mantida ao longo dos anos.



MAIS GARANTIAS DE QUALIDADE

O HUVC também recebeu outro importante reconhecimento: tornou-se Centro de Excelência em Cirurgia Bariátrica e Metabólica, acreditado internacionalmente pela Surgical Review Corporation (SRC).

A entidade é um órgão certificador com sede na Carolina do Norte, nos Estados Unidos (EUA). O reconhecimento é um selo que atesta que o conjunto de práticas administrativas e assistenciais oferecido pela instituição é adequado e está alinhado às mais recentes regulações de boas práticas no tratamento do paciente portador de obesidade.



CLIENTES CONTAM COM CENTRAL DE MARCAÇÃO DE CONSULTAS E EXAMES

GRI 102-44 Para facilitar o acesso dos clientes aos médicos cooperados e serviços credenciados, a Unimed Vale do Caí conta com a Central de Agendamento de Consultas e Exames. A Central garante o atendimento

com especialista na rede assistencial da Unimed, dentro dos prazos estipulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), conforme Resolução Normativa 259, de 17/6/2011.

Consulta básica (pediatria, clínica médica, clínica geral, ginecologia e obstetrícia): **7 dias**

Especialidades médicas: **14 dias**



VALOR ECONÔMICO GERADO E DISTRIBUÍDO

GRI 201-1 Ao longo de 2018, a Unimed Vale do Caí trabalhou fortemente na gestão da sinistralidade. Diversas ações foram tomadas alinhadas ao Planejamento Estratégico, para que este objetivo fosse atingido. Entre elas, podemos destacar a profissionalização da auditoria médica, negociações efetivas com os contratantes e a priorização dos serviços próprios.

Em razão das incertezas do cenário nacional, o número de usuários da Unimed Vale do Caí obteve um declínio, fechando em dezembro de 2018 em 29.064 beneficiários. É importante destacar que mesmo com a redução de usuários, o resultado com a operação de plano de saúde melhorou, em função das ações referidas acima. A sinistralidade reduziu de 87%, em 2017, para 77%, em 2018.

As principais fontes de receita da Unimed Vale do Caí continuam sendo através das mensalidades dos planos de saúde empresarial que hoje representam 45,90% do faturamento. Além disso, é importante destacar as receitas diretas do Hospital Unimed Vale do Caí, que chegam a 23,67% do faturamento da cooperativa.

Será investido fortemente na Medicina Ocupacional, visando atender os requisitos do eSocial. O Modelo de Atenção Primária à Saúde será implantado com o objetivo de reduzir o custo assistencial, além da constante atualização e modernização dos equipamentos do hospital.

COMPONENTE	VALORES 2018	VALORES 2017	VALORES 2016
Valor Econômico Direto Gerado	R\$ 138.031.097,57	R\$ 125.060.751,66	R\$ 116.448.740,29
a) Receitas	R\$ 138.031.097,57	R\$ 125.060.751,66	R\$ 116.448.740,29
Valor Econômico Distribuído	R\$ 128.684.513,43	R\$ 118.927.977,59	R\$ 112.528.812,25
b) Custos Operacionais	R\$ 36.920.440,16	R\$ 39.840.031,04	R\$ 38.648.500,82
c) Salários e Benefícios de Empregados	R\$ 25.102.421,86	R\$ 24.115.602,00	R\$ 21.848.497,47
d) Pagamento para Provedores de Capital	R\$ 43.094.515,30	R\$ 34.762.027,93	R\$ 34.570.157,42
e) Pagamento ao Governo (Impostos, multas, taxas, ...)	R\$ 6.994.891,62	R\$ 5.770.256,25	R\$ 5.256.474,18
f) Pagamento de Fornecedores	R\$ 16.572.244,49	R\$ 14.440.060,37	R\$ 12.205.182,36
g) Investimento na Comunidade	*	*	*
Valor Econômico Acumulado	R\$ 9.346.584,14	R\$ 6.132.774,07	R\$ 3.919.928,04

***Nota:** Contabilmente não possuímos uma conta específica para investimento na comunidade. Buscamos valores com critérios definidos como consumos no almoxarifado, material de expediente, impressos, custo com gêneros alimentícios, marketing, camisetas, folders, palestras diversas, acessórios e equipamento médico, confraternização e participação em eventos, despesas diversas descartáveis, totalizando um valor de R\$ 25.439,95 (vinte e cinco mil quatrocentos e quarenta e nove reais e noventa e cinco centavos). Esses custos estão diluídos na conta DVA. Para 2019, criamos uma conta específica para lançamento desses investimentos.

CADEIA DE SUPRIMENTOS

GRI 102-9 A cooperativa conta com 1.099 fornecedores, os principais estão segmentados nos seguintes setores: material hospitalar e laboratório; medicamentos; Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME); materiais de higienização, insumos e saneantes; nutrição; uniformes; equipamentos e serviços.

Nossos fornecedores estão localizados em vários estados como: Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC), Paraná (PR), São Paulo (SP), Minas Gerais (MG), Espírito Santo (ES), Distrito Federal (DF), Goiás (GO), entre outros.

O valor repassado a fornecedores em 2018 foi R\$ 36.500.241,18, sendo que deste total 65% ficou no RS.



OUTRAS INFORMAÇÕES

ÍNDICE REMISSIVO

GRI 102-55

	INDICADOR	OMISSÕES	PÁGINAS
	PERFIL ORGANIZACIONAL		
GRI 102-1	Nome da Organização	—	7
GRI 102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	—	7
GRI 102-3	Localização da sede da organização	—	7
GRI 102-4	Países na qual a organização opera e nos quais as suas principais operações estão localizadas	—	7
GRI 102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	—	7
GRI 102-6	Mercados em que a organização atua	—	7
GRI 102-7	Porte da organização		7,8
GRI 102-8	Total de empregados, discriminados por contrato de trabalho e gênero	—	8
GRI 102-9	Cadeia de fornecedores da organização	—	45
GRI 102-10	Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório	—	Não há
GRI 102-11	Adoção do princípio da precaução		8
GRI 102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	—	9
GRI 102-13	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais	—	9
	ESTRATÉGIA		
GRI 102-14	Declaração do principal tomador de decisão da organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e suas estratégias de sustentabilidade	—	5
GRI 102-15	Desafios e Oportunidades	—	5
	ÉTICA E INTEGRIDADE		
GRI 102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	—	10

JEITO DE FAZER - UNIMED VALE DO CAÍ

	GOVERNANÇA		
GRI 102-18	Estrutura de governança da organização	—	12,28
	ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS		
GRI 102-40	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	—	17
GRI 102-41	Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	—	8
GRI 102-42	Base para identificação e seleção de stakeholders para engajamento	—	17
GRI 102-43	Abordagem para engajar stakeholders, inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo	—	37
GRI 102-44	Tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações	Medidas adotadas para abordar tópicos e preocupações	19, 34, 35, 43
	PRÁTICAS DE RELATO		
GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes	—	17
GRI 102-46	Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos	—	17
GRI 102-47	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	—	18
GRI 102-48	Efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações	—	19
GRI 102-49	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites do Aspecto	—	19
GRI 102-50	Período coberto pelo relatório	—	4
GRI 102-51	Data do relatório anterior mais recente	—	Não há
GRI 102-52	Ciclo de emissão de relatórios	—	4
GRI 102-53	Contato em caso de perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	—	4
GRI 102-54	Opção “de acordo” escolhida pela organização	—	4
GRI 102-55	Sumário de conteúdo da GRI	—	47
GRI-102-56	Política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa	—	Não foi solicitada

RELATÓRIO DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE 2018

	FORMA DE GESTÃO		
GRI 103-1	Explicação do tema material e seus limites	—	19
GRI 103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	—	21, 22, 23, 25, 29, 38, 41
GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão	—	Não há
	ASPECTO: DESEMPENHO ECONÔMICO		
GRI 201-1	Econômico	—	44
GRI 202-1	Presença no Mercado	—	Colaboradores são remunerados pelo acordo coletivo e piso regional
GRI 202-2	Presença no Mercado	—	28
	ASPECTO: AMBIENTAL		
GRI 303-1	Água	—	38
GRI 306-2	Efluentes e Resíduos	—	39
	ASPECTO: SOCIAL		
GRI 402-1	Relações Trabalhistas	Não há prazo mínimo determinado. As informações dos acordos coletivos são disponibilizados assim que os documentos são finalizados.	22
GRI 403-1	Saúde e Segurança no Trabalho	—	30
GRI 403-2	Saúde e Segurança no Trabalho	Não está separado por gênero. Para 2019, faremos a estratificação.	30, 31
GRI 403-4	Saúde e Segurança no Trabalho	—	30
GRI 404-1	Treinamento e Educação	Não está separado por gênero, também não atende todos os níveis. Para 2019, faremos a estratificação.	23
GRI 404-2	Treinamento e Educação	—	25
GRI 404-3	Treinamento e Educação	—	25
GRI 406-1	Não Discriminação	—	22
GRI 410-1	Segurança Patrimonial	—	24, 29
GRI 413-1	Comunidades Locais	—	31
GRI 416-1	Saúde e Segurança do Cliente	—	41
GRI 416-2	Saúde e Segurança do Cliente	—	21

ANEXOS

UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda
CNPJ 87.306.361/0001-49 – Rua Osvaldo Aranha 1315 – Montenegro / RS
NIRE (JCE) 434.000.050-13 – Inscrição na ANS 31321-1
Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

I. BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

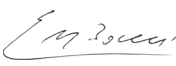
ATIVO	NE	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		2 9.918.105,44	2 5.314.983,42
Disponível	Nota 4	922.572,84	1.096.450,03
Realizável		28.995.532,60	2 4.218.533,39
Aplicações Financeiras	Nota 5	1 2.373.667,67	9.231.776,92
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		7.392.237,41	7.023.866,39
Aplicações Livres		4.981.430,26	2.207.910,53
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	Nota 6	7.601.115,88	7.836.998,13
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		4.865.831,75	6.315.137,79
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		1.513.811,36	1.072.349,42
Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde		1.221.472,77	449.510,92
Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos de Saúde da Operação	Nota 6	4.963.631,91	3.516.223,20
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 7	336.258,98	599.563,58
Bens e Títulos a Receber	Nota 8	3.717.076,16	3.016.308,73
Despesas Antecipadas		3.782,00	17.662,83
ATIVO NÃO CIRCULANTE		25.296.496,90	2 5.745.375,71
Realizável a Longo Prazo	Nota 9	2.669.419,36	3.416.557,86
Créditos Tributários e Previdenciários		732.695,91	732.695,91
Depósitos Judiciais e Fiscais		1.380.415,50	1.362.748,82
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		556.307,95	1.321.113,13
Investimentos	Nota 10	570.517,20	5 85.098,27
Outros Investimentos		570.517,20	585.098,27
Imobilizado	Nota 11	20.158.973,74	2 0.107.894,08
Imóveis de Uso Próprio		1 0.487.414,74	1 0.806.701,54
Imóveis – Hospitalares / Odontológicos		8.347.145,70	8.626.001,86
Imóveis – Não Hospitalares / Odontológicos		2.140.269,04	2.180.699,68
Imobilizado de Uso Próprio		9.665.333,00	9.287.844,60
Hospitalares / Odontológicos		8.883.240,17	8.324.936,25
Não Hospitalares / Odontológicos		782.092,83	9 62.908,35
Imobilizações em Curso		-	8.310,29
Outras Imobilizações		6.226,00	5.037,65
Intangível	Nota 12	1.897.586,60	1.635.825,50
TOTAL DO ATIVO		55.214.602,34	5 1.060.359,13

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

I. BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

PASSIVO	NE	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		23.002.486,15	21.927.167,14
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	Notas 13,14	8.935.044,98	9.627.557,81
Provisões de Prêmios/Contraprestações		836.254,54	805.235,10
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG		836.254,54	805.235,10
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		1.383.472,89	1.118.892,26
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		5.864.238,42	5.869.405,59
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		557.714,78	-
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		557.714,78	-
Débitos Operações Assist. Saúde Não Relac. c/Pl. Saúde da Operadora	Nota 15	617.629,88	522.971,93
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	Nota 16	2.013.273,82	1.696.518,44
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	Nota 18	1.823.652,89	2.218.684,90
Débitos Diversos	Nota 17	8.900.150,44	7.790.536,49
Conta-Corrente Cooperados		155.019,36	70.897,57
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		4.613.519,07	7.426.987,42
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	Notas 13,14	105.258,21	205.792,91
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS		105.258,21	205.792,91
Provisões	Nota 19	681.231,80	548.478,78
Provisões para Ações Judiciais		681.231,80	548.478,78
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	Nota 19	443.368,60	610.989,30
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		443.368,60	610.989,30
Tributos e Contribuições		443.368,60	610.989,30
Parcelamento de Tributos e Contribuições		-	-
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	Nota 18	3.370.291,75	4.660.032,57
Débitos Diversos		13.368,71	1.401.693,86
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL		27.598.597,12	21.706.204,57
Capital/Patrimônio Social	Nota 20.1	17.385.200,83	13.383.147,94
Reservas	Nota 20.2	7.403.953,74	5.778.412,72
Reserva de Capital/Reservas Patrimoniais		21.719,95	21.719,95
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits		7.382.233,79	5.756.692,77
Lucros/Prejuízos - Superávits/Déficits Acumulados ou Resultado	Nota 22	2.809.442,55	2.544.643,91
TOTAL DO PASSIVO		55.214.602,34	51.060.359,13

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

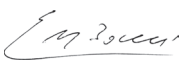

Dr. Everton Machado Bochi
 Presidente
 CPF 775.935.100-34


Juliana Garcia Escher
 Contadora
 CRC/RS 73.881

II. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2018	2017
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	88.064.531,63	85.243.120,28
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	88.528.402,75	85.782.796,45
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	88.528.402,75	85.782.796,45
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(463.871,12)	(539.676,17)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(67.904.820,05)	(74.500.320,39)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(67.909.987,22)	(73.477.261,74)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	5.167,17	(1.023.058,65)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	20.159.711,58	10.742.799,89
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	73.336,69	54.050,16
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	30.997.727,24	24.641.069,85
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	27.636.878,66	22.045.511,03
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	649.871,84	367.303,68
Outras Receitas Operacionais	2.710.976,74	2.228.255,14
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(570.053,35)	(82.545,10)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.738.224,54)	(1.528.536,63)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.306.393,91)	(1.317.747,43)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(431.830,63)	(210.789,20)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(27.412.477,04)	(16.527.627,79)
RESULTADO BRUTO	21.510.020,58	17.299.210,38
Despesas de Comercialização	(371.455,50)	(573.779,40)
Despesas Administrativas	(10.316.068,48)	(10.812.023,19)
Resultado Financeiro Líquido	(3.170.073,94)	(2.495.476,07)
Receitas Financeiras	943.351,24	1.000.685,23
Despesas Financeiras	(4.113.425,18)	(3.496.161,30)
Resultado Patrimonial	(1.141.700,52)	(424.233,00)
Receitas Patrimoniais	104.947,08	4.761,47
Despesas Patrimoniais	(1.246.647,60)	(471.848,47)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	6.510.722,14	2.993.698,72
Imposto de Renda	(138.292,82)	-
Contribuição Social	(114.924,23)	-
RESULTADO LÍQUIDO	6.257.505,09	2.993.698,72

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

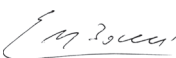

Dr. Everton Machado Bochi
 Presidente
 CPF 775.935.100-34


Juliana Garcia Escher
 Contadora
 CRC/RS 73.881

III. DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR	
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	77.841.617,38	10.222.914,25	88.064.531,63
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	78.087.408,41	10.440.994,34	88.528.402,75
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	78.087.408,41	10.440.994,34	88.528.402,75
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(245.791,03)	(218.080,09)	(463.871,12)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(62.040.461,41)	(5.864.358,64)	(67.904.820,05)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(62.044.477,78)	(5.865.509,44)	(67.909.987,22)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	4.016,37	1.150,80	5.167,17
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	15.801.155,97	4.358.555,61	20.159.711,58
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	60.803,45	12.533,24	73.336,69
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	27.912.410,71	3.085.316,53	30.997.727,24
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	27.203.103,47	433.775,19	27.636.878,66
Outras Receitas Operacionais	709.307,24	2.651.541,34	3.360.848,58
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(564.316,34)	(5.737,01)	(570.053,35)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.441.161,97)	(297.062,57)	(1.738.224,54)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.083.131,19)	(223.262,72)	(1.306.393,91)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(358.030,78)	(73.799,85)	(431.830,63)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(23.973.349,44)	(3.439.127,60)	(27.412.477,04)
RESULTADO BRUTO	17.795.542,38	3.714.478,20	21.510.020,58
Despesas de Comercialização	(307.973,76)	(63.481,74)	(371.455,50)
Despesas Administrativas	(8.553.052,38)	(1.763.016,10)	(10.316.068,48)
Resultado Financeiro Líquido	(3.206.827,79)	36.753,85	(3.170.073,94)
Receitas Financeiras	203.613,03	739.738,21	943.351,24
Despesas Financeiras	(3.410.440,82)	(702.984,36)	(4.113.425,18)
Resultado Patrimonial	(967.360,56)	(174.339,96)	(1.141.700,52)
Receitas Patrimoniais	6 6.234,97	3 8.712,11	104.947,08
Despesas Patrimoniais	(1.033.595,53)	(213.052,07)	(1.246.647,60)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	4.760.327,90	1.750.394,24	6.510.722,14
Imposto de Renda		(138.292,82)	(138.292,82)
Contribuição Social		(114.924,23)	(114.924,23)
RESULTADO LÍQUIDO	4.760.327,90	1.497.177,19	6.257.505,09

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

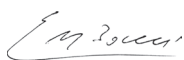

Dr. Everton Machado Bochi
 Presidente
 CPF 775.935.100-34


Juliana Garcia Escher
 Contadora
 CRC/RS 73.881

IV. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	NE	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS
		PRINCIPAL	AUXILIAR		
RESULTADO LÍQUIDO		4.760.327,90	1.497.177,19	-	6.257.505,09
RESULTADO ABRANGENTE		4.760.327,90	1.497.177,19	-	6.257.505,09

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



Dr. Everton Machado Bochi
Presidente
CPF 775.935.100-34



Juliana Garcia Escher
Contadora
CRC/RS 73.881



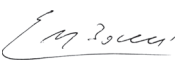
V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC MÉTODO DIRETO

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	96.163.322,17	92.394.502,53
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	2.426.917,97	1.753.639,07
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	-	14.686,12
(+) Outros Recebimentos Operacionais	32.052.720,31	26.552.934,44
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(73.141.175,40)	(68.136.088,91)
(-) Pagamento de Comissões	(134.475,67)	(160.969,67)
(-) Pagamento de Pessoal	(26.840.898,07)	(24.707.798,03)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(517.154,40)	(498.647,00)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(1.246.848,12)	(1.304.410,09)
(-) Pagamento de Tributos	(3.262.143,39)	(1.110.296,99)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.126.771,79)	(1.023.904,69)
(-) Pagamento de Aluguel	(146.046,68)	(140.298,96)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(206.378,77)	(138.765,74)
(-) Aplicações Financeiras	(5.000.000,00)	(4.907.000,00)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(12.344.050,64)	(12.805.119,44)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	6.677.017,52	5.782.462,64
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	50.000,00	
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	-	
(+) Recebimento de Dividendos	19.898,41	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento		-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	(1.292.884,47)	(853.245,26)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(1.648.109,18)	(683.697,92)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(2.578,00)	(2.346,00)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(26.180,06)	(25.917,21)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(2.899.853,30)	(1.565.206,39)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	1.877.211,59	1.866.577,82
(+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	1.258.000,00	3.359.980,53
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(550.891,75)	(1.294.257,51)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(3.081.840,57)	(5.477.642,13)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	-	(36.319,71)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(2.442.810,74)	(2.628.632,58)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(2.940.331,47)	(4.210.293,58)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	836.832,75	6.962,67
CAIXA - Saldo Inicial	1.091.850,03	1.084.887,36
CAIXA - Saldo Final	1.928.682,78	1.091.850,03
Ativos Livres no Início do Período (*)	3.304.360,56	1.516.337,02
Ativos Livres no Final do Período (*)	5.904.003,10	3.304.360,56
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	2.599.642,54	1.788.023,54

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC MÉTODO DIRETO

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2018	2017
Resultado Líquido	6.257.505,09	2.993.698,72
Ajustes ao Resultado	5.249.959,78	4.490.348,10
(+) Depreciações	1.399.036,51	959.839,68
(+) Amortizações	369.273,95	255.834,20
(+) Utilização do Fates	(1.148.967,96)	38.702,17
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	550.891,75	1.431.099,71
(+) Despesas de Juros Capital Rotativo	1.721.721,03	1.519.121,91
(-) Receitas Patrimoniais	(5160,87)	(9.675,82)
(+-) Resultado Positivo na Baixa do Imobilizado	500.465,28	295.426,25
(+-) Remuneração de Juros ao Capital	1.862.700,09	
(=) Resultado Ajustado	11.507.464,87	7.484.046,82
Variação nas contas do Ativo e Passivo	(4.830.447,35)	(1.701.584,18)
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(3.141.890,75)	(3.753.015,91)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	(836.467,17)	(53.516,61)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionadas c/Planos	(375.059,29)	(318.806,33)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	263.304,60	603.833,71
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(700.767,43)	83.482,63
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	13.880,83	(9.327,57)
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	747.138,50	(184.733,86)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assist. Saúde	(692.512,83)	2.234.472,69
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	557.714,78	(1.000.000,00)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Planos	94.657,95	278.340,75
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	316.755,38	183.481,45
(+) Aumento (-) Redução Empréstimos e Financiamentos a pagar	(395.032,01)	(431.942,61)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	1.109.613,95	852.861,93
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	84.121,79	(27.746,02)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	(100.534,70)	(132.733,72)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	132.753,02	153.553,80
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(167.620,70)	(2.971,92)
(+) Aumento (-) Redução Empréstimos e Financiamentos a pagar	(1.289.740,82)	(1.643.374,54)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	(1.388.325,15)	25.459,41
(+-) Ajuste Variação na conta do imobilizado	(359.777,16)	(447.733,73)
(+-) Ajuste na conta de Empréstimos e Financiamentos	1.823.840,57	2.117.661,60
(+-) Ajuste de IR Fonte s/ Juros ao Capital Social	(264.059,63)	7.530,67
(+-) Ajuste de IR Fonte s/ Juros Sobre a Pagar	(226.826,23)	(236.360,00)
(+-) Ajuste Cota Capital a Devolver	(35.091,09)	-
(+-) Outros Ajustes	(523,76)	
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	6.677.017,52	5.782.462,64

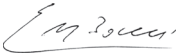

Dr. Everton Machado Bochi
 Presidente
 CPF 775.935.100-34


Juliana Garcia Escher
 Contadora
 CRC/RS 73.881

VI. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO/ PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	Capital/ Patrimônio Social	Reservas de Capital/ Patrimoniais	Reservas de Lucros/Sobras/ Retenções	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2016	11.546.754,17	21.719,95	6.247.810,99	228.976,66	18.045.261,77
Deliberações da AGO	-	-	-	(228.976,66)	(228.976,66)
Sobras Distribuídas			228.976,66	(228.976,66)	-
Remuneração Capital Variável			205.811,71	205.811,71	
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espécie			1.863.004,40	1.863.004,40	
Redução do Capital			(461.399,00)	(461.399,00)	
Reversão de Reservas					-
FATES Utilizado					-
Devolução de Fundo Rotativo				(940.173,03)	(940.173,03)
Reservas de Capital/Patrimonial (detalhar)					-
Reserva de Reavaliação					-
Ajuste de Avaliação Patrimonial					-
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício				2.993.698,72	2.993.698,72
Destinação do Lucro/Superávit	-	-	449.054,81	(449.054,81)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)		299.369,87	(299.369,87)	-	
FATES (5% s/Sobras Líquidas)			149.684,94	(149.684,94)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)			-	-	-
SALDO FINAL EM 31/12/2017	1.383.147,94	21.719,95	5.756.692,77	2.544.643,91	21.706.204,57
Deliberações da AGO	696.157,21	-	1.584.427,07	(2.544.643,91)	(264.059,63)
RATES- Remuneração Descanso Cooperados			1.584.427,07	(1.584.427,07)	-
Remuneração Capital Social	696.157,21			(960.216,84)	-
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espécie	1.867.258,61				1.867.258,61
Redução do Capital	(424.063,00)				(424.063,00)
Remuneração do Capital Social	1.862.700,07				1.862.700,07
FATES Utilizado			(1.148.967,96)		(1.148.967,96)
Devolução de Fundo Rotativo			(1.021.144,46)		(1.021.144,46)
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício				6.257.505,09	6.257.505,09
Destinação do Lucro/Superávit			2.211.226,37	(2.211.226,37)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)			476.032,79	(476.032,79)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)			238.016,40	(238.016,40)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)			1.497.177,18	(1.497.177,18)	-
Antecipação das Sobras 2018				(1.236.836,17)	(1.236.836,17)
SALDO FINAL EM 31/12/2018	1.385.200,83	21.719,95	7.382.233,79	2.809.442,55	27.598.597,12

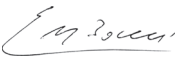
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.


Dr. Everton Machado Bochi
Presidente
CPF 775.935.100-34


Juliana Garcia Escher
Contadora
CRC/RS 73.881

VII - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(A) GERAÇÃO DA RIQUEZA	2018	%	2017	%
a) Ingressos e receitas	1 38.031.097,57		1 25.060.751,66	
a1) Contraprestações emitidas líquidas	107.348.077,70		8 8130.047,86	
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	31.114.850,50		37141.493,00	
a3) Provisão para perdas sobre créditos	(431.830,63)		(210.789,20)	
b) Variação das provisões técnicas	-		-	
b1) Provisão de remissão				
b2) Outras				
c) Receita Líquida Operacional (a-b)	138.031.097,57		125.060.751,66	
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	(36.920.440,16)		(39.840.031,04)	
d1) Eventos indenizáveis líquidos	(16.587.300,31)		(25.314.670,92)	
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	5.167,17		(1.023.058,65)	
d3) Outros dispêndios / Despesas Operacionais	(20.338.307,02)		(13.502.301,47)	
e) Insumos adquiridos de terceiros	(16.572.244,49)		(14.440.060,37)	
e1) Despesas de comercialização	(342.428,64)		(341.088,96)	
e2) Variação das despesas de comercialização diferidas	-		-	
e3) Despesas com serviços de terceiros	(4.930.991,10)		(4.933.068,51)	
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	(9.351.571,70)		(7.802.706,86)	
e5) Provisões de Contingências - Administrativas	-		-	
e6) Despesas Financeiras	(700.605,45)		(891.347,57)	
e7) Despesas patrimoniais	(1.246.647,60)		(471.848,47)	
e8) Perda / Recuperação de valores ativos	-		-	
F) VALOR ADICIONADO BRUTO (c-d-e)	84.538.412,92		70.780.660,25	
G) DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO	(1.766.277,36)		(1.349.864,94)	
H) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (F-G)	82.772.135,56		69.430.795,31	
I) VALOR ADICIONADO RECEBIDO/CEDIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.048.298,32		1.048.300,70	
i1) Receitas financeiras	943.351,24		1.000.685,23	
i2) Resultado de equivalência patrimonial				
i3) Outras	104.947,08		47.615,47	
I - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (H+I)	83.820.433,88		70.479.096,01	
(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA				
a) Remuneração do trabalho	68.196.937,16	81,36%	58.877.629,93	83,54%
a1) Cooperados	43.094.515,30	51,41%	34.762.027,93	49,32%
a1.1) Produção (consultas e honorários)	43.094.515,30	51,41%	34.762.027,93	49,32%
a1.2) Benefícios		0,00%		0,00%
a2) Diretores, Conselheiros e Empregados	25.102.421,86	29,95%	24.115.602,00	34,22%
a2.1) Remuneração Direta	19.375.093,60	23,12%	18.925.474,20	26,85%
a2.2) Benefícios	4.097.233,25	4,89%	3.660.212,10	5,19%
a2.3) F.G.T.S	1.630.095,01	1,94%	1.529.915,70	2,17%
a2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados		0,00%		0,00%
b) Remuneração governo-Impostos/Taxas/Contribuições	6.994.891,62	8,35%	5.770.256,25	8,19%
b1) Federais (PIS, COFINS, IRPJ, CSLL)	825.602,67	0,98%	473.670,22	0,67%
b1.1) Previdência Social	5.411.297,93	6,46%	4.883.747,50	6,93%
b2) Estaduais	14.060,65	0,02%	14.094,19	0,02%
b3) Municipais	743.930,37	0,89%	398.744,34	0,57%
c) Contribuição para Sociedade		0,00%		0,00%
d) Remuneração de capitais de terceiros	715.787,41	0,85%	1.318.389,20	1,87%
d1) Juros	520.670,96	0,62%	1.085.691,82	1,54%
d2) Aluguéis	195.116,45	0,23%	232.697,38	0,33%
d3) Outras (royalties, direitos autorais)		0,00%	0,00%	
e) Remuneração de capitais próprios	7.912.817,69	9,44%	4.512.820,63	6,40%
e1) Juros sobre capital próprio	2.892.148,77	3,45%	1.519.121,91	2,16%
e2) Constituição de reservas e fundos	2.211.226,37	2,64%	449.054,81	0,64%
e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	2.809.442,55	3,35%	2.544.643,91	3,61%
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)	83.820.433,88	100%	70.479.096,01	100%


Dr. Everton Machado Bochi
 Presidente
 CPF 775.935.100-34


Juliana Garcia Escher
 Contadora
 CRC/RS 73.881

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Vale do Caí/RS Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda., é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País, regulada ainda pela lei 9.856/00 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, com registro sob número 313211. A sociedade conta com 174 médicos associados e uma estrutura própria assistencial com um moderno Hospital Geral, Pronto Atendimento de Urgência e emergência, Centro Cirúrgico e Obstétrico, Serviço de Remoção e Resgate Médico, Serviços de Quimioterapia, Laboratórios de Análises Clínicas, Radiologia, Tomografia, Ecografia, Ressonância Magnética e outros diagnósticos. Além do hospital próprio, conta com Serviço de Atendimento Domiciliar, Farmácia, Serviços Credenciados (Hospitais e Laboratórios fora da cidade sede), serviço de Medicina Preventiva, Serviço de Saúde Ocupacional e SOS, além de participar do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de São Sebastião do Caí, Alto Feliz, Barão, Bom Princípio, Brochier, Capela de Santana, Feliz, Harmonia, Linha Nova, Maratá, Pareci Novo, Salvador do Sul, São José do Sul, São José do Hortêncio, São Pedro da Serra, São Vendelino, Tupandi, Vale Real e Montenegro, onde está localizada sua sede administrativa. A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de planos com preço preestabelecido e pós-estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados, rede própria, rede credenciada e no intercâmbio nacional.

2) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações financeiras, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação societária (Lei 5.764/71 – Sociedades Cooperativas), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 418 de 26 de dezembro de 2016. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT 10.21 na formatação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo

apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

Trata-se de Demonstrações Financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 21/01/2019.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Reconhecimento de Receitas

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, nos termos da NBC TG 30, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e de conformidade com o que estabelece a RN 418/16, da ANS.

c) Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados ou avisados na totalidade à Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

d) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança,

distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

e) Estoques

Os estoques para consumo foram avaliados pelo custo médio até a data do balanço.

f) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde.

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de pró rata-dia nos termos da RN 418/165 da ANS e conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora”

no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

g) Provisão para Perdas sobre Créditos

A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, levando em consideração a totalidade dos créditos vencidos a mais de 60 dias para os planos familiares e a totalidade dos créditos vencidos a mais de 90 dias nos demais planos.

h) Despesas Antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

i) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas coligadas ou controladas.

j) Depreciação e Amortizações

As depreciações foram calculadas pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurados com base em estimativa de vida útil limitado ao valor residual dos bens, de conformidade com a NBC TG 27, aprovado pela Resolução CFC 1.177/09, em relação aos principais bens e especialmente a imóveis e veículos.

As amortizações foram mensuradas com base na vida útil de uso tecnológico, considerando as manutenções e atualizações, de conformidade com a NBCTG 04, aprovada pela resolução CFC 1.177/09.

k) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é formado pelo custo de aquisição mais a correção monetária até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de

01/01/96.

l) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

m) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde.

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço de conformidade com a RN 393/15, da ANS.

n) Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde.

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços efetivamente recebidas até 31/12/2017, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 418/16 da ANS.

o) Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

p) Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 e alterações da resolução 1.329/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

q) Provisão de Férias a Pagar

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas.

r) Valor Recuperável dos Ativos

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela Resolução 1.292/11 do Conselho Federal de Contabilidade a Cooperativa não realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis no ano de 2018.

s) Informações Por Segmento

Em função da concentração de suas operações na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada

t) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

u) Mudança de prática contábil adoção da RN 430 – Efeitos e Comparabilidade.

Unimed Vale do Caí/RS Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda., conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e

foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimeds (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre a Unimed Origem (Contratada) e Unimed Executora (Prestadora), conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações não afetaram o resultado do exercício apurado até então e ocorreram como a seguir:

Unimed Vale do Caí como Prestadora.

Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento pela Unimed Vale do Caí, de beneficiários de outra Operadora, de forma habitual, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada devem ser registrados como “Eventos Indenizáveis” – Grupo 411112 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN 430, as faturas emitidas devem ser contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

Unimed Vale do Caí como Origem.

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Vale do Caí em outras Operadoras, de forma habitual, anteriormente contabilizados como Eventos Indenizáveis no grupo 411 passaram, conforme requerido pela RN 430, a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Adoção da RN 430/2017 – Prestadora.

Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido de acordo com a definição da RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017, do ano de 2018, foram integralmente efetivados no mês de dezembro de

2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade, na sua totalidade, no regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro a partir das contas 411112 e 311112 conforme normativa vigente.

Adoção da RN 430/2017 – Origem.

O registro contábil efetivado de acordo com o que estabelece os artigos nºs 16, 17 e 18, mesmo que intempestivos ocorreram no exercício de 2018, para atender o disposto a RN nº 430 que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os registros contábeis do compartilhamento da gestão

de riscos cedido (transferido) de acordo com a definição da RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018.

O reconhecimento da corresponsabilidade transferida foi aplicado nos contratos de preço preestabelecido e nos contratos de preço pós-estabelecido, executado em regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro nas contas do grupo 3117. Para conciliação dos livros auxiliares deverá ser levado em consideração o controle complementar da movimentação do compartilhamento de risco que se encontra, na sua totalidade nos livros auxiliares, dentro do movimento de intercâmbio eventual.

UNIMED COMO PRESTADORA

Movimento do Compartilhamento de Risco – Unimed Prestadora						
Períodos	CUSTO ASSISTENCIAL			RECEITA E TAXAS		
	Movimento Conta 41111214	Movimento Conta 41111224	Total Custo	Movimento Conta 311112146	Movimento Conta 311112246	Total Receita / Taxas
jan/18	936.091,34	69.123,53	1.005.214,87	936.091,34	69.123,53	1.005.214,87
fev/18	842.350,90	48.091,12	890.442,02	842.350,90	48.091,12	890.442,02
mar/18	1.026.860,60	46.455,84	1.073.316,44	1.026.860,60	46.455,84	1.073.316,44
abr/18	1.155.511,68	65.975,10	1.221.486,78	1.155.511,68	65.975,10	1.221.486,78
mai/18	1.019.047,76	66.972,74	1.086.020,50	1.019.047,76	66.972,74	1.086.020,50
jun/18	890.172,53	74.098,20	964.270,73	890.172,53	74.098,20	964.270,73
jul/18	1.560.323,34	100.339,97	1.660.663,31	1.560.323,34	100.339,97	1.660.663,31
ago/18	1.650.795,18	81.839,10	1.732.634,28	1.650.795,18	81.839,10	1.732.634,28
set/18	1.510.334,82	30.650,05	1.540.984,87	1.510.334,82	30.650,05	1.540.984,87
out/18	1.870.389,91	117.390,37	1.987.780,28	1.870.389,91	117.390,37	1.987.780,28
nov/18	1.322.228,83	120.403,23	1.442.632,06	1.322.228,83	120.403,23	1.442.632,06
dez/18	1.764.626,11	64.828,68	1.829.454,79	1.764.626,11	64.828,68	1.829.454,79

UNIMED COMO ORIGEM

Movimento do Compartilhamento de Risco – Unimed Como Origem				
CUSTO ASSISTENCIAL LÍQUIDO				
Períodos	Movimento Conta 31171111134	Movimento Conta 31171121144	Movimento Conta 31171211134	Movimento Conta 31171221144
jan/18	433.925,57	744.537,34	59.412,67	67.087,55
fev/18	422.278,70	475.196,27	57.817,99	42.818,20
mar/18	498.990,31	440.328,35	68.321,28	39.676,38
abr/18	552.768,98	810.449,56	75.684,60	73.026,65
mai/18	451.668,84	983.613,58	61.842,06	88.629,83
jun/18	463.108,25	773.964,37	63.408,34	69.739,11
jul/18	380.307,08	690.361,41	52.071,28	62.205,95
ago/18	437.136,42	776.009,23	59.852,30	69.923,36
set/18	490.061,89	634.524,02	67.098,80	57.174,65
out/18	272.249,21	672.035,41	37.276,10	60.554,66
nov/18	273.917,89	788.620,87	37.504,58	71.059,75
dez/18	336.885,08	926.049,04	46.125,98	83.442,90
Total	5.013.298,21	8.715.689,45	686.415,99	785.338,99
		Total Geral		15.200.742,64

DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

4) DISPONÍVEL

A Cooperativa possui registrada nas contas de Caixa e Bancos, conforme quadro abaixo:

CAIXA E BANCOS	2018	%	2017
Caixa	64.038,24	6,94	42.336,15
Banrisul	566.626,50	61,42	640.979,63
Unicred	31.404,63	3,40	250.494,59
Sicredi	226.652,87	24,57	127.459,07
Santander	7.003,25	0,76	10.671,21
Demais Bancos	26.847,35	2,9	24.509,38
Total	922.572,84	100	1.096.450,03

5) APLICAÇÕES GARANTIDORAS E APLICAÇÕES LIVRES

A Cooperativa possui aplicações financeiras, conforme quadro abaixo:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2018	%	2017
Aplicações Garantidoras	7.392.237,41	59,74	7.023.866,39
Aplicações Livres	4.981.430,26	40,26	2.207.910,53
Total	12.373.667,67	100	9.231.776,92

6) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	2018	2017
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	8.025.976,54	6.991.071,96
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(424.860,66)	(226.423,25)
Créditos Operações de Assistência Saúde Não Relac. Planos (c)	4.979.685,18	4.588.572,62
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (d)	(16.053,27)	0,00
Total	12.564.747,79	11.353.221,33

a) O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Cooperativa e corresponsabilidade assumida.

b) O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores vencidos a mais de 60 dias para os planos familiares e a totalidade dos créditos vencidos a mais de 90 dias nos demais planos.

c) O saldo da conta “Créditos Operações de Assistência Não Relacionada a Planos” refere-se a valores a receber de créditos com Outras Unimed's (Intercâmbio a Receber) e Outros créditos de prestação de serviços.

d) O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores vencidos a mais de 90 dias no intercâmbio eventual.

DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

31/12/2018	DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER						
Vencimento Financeiro	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)						
	Contraprestações Pecuniárias					TOTAL	Outros Créditos Não Relacionados com Planos (124)
	Mensalidades/Faturas a Receber						
	Planos Familiares	Planos Coletivos – Faturas					
	Pré-estabelecido	Pré-estabelecido	Pós-estabelecido	Participação de Crédito de Operadoras (1234+1239)			
A Vencer	-	2.986.031,26	481.051,54	563.971,23	2.171.312,90	6.202.366,93	1.143.966,73
Vencidos até 30 dias	175.766,07	811.695,21	264.173,76	-	-	1.251.635,04	2.764.242,11
Vencidos de 31 a 60 dias	71.478,25	17.897,11	-	-	-	89.375,36	761.382,47
Vencidos de 61 a 90 dias	29.718,36	9.673,67	45.011,60	-	-	84.403,63	279.083,65
Vencidos acima de 90 dias	209.465,64	112.755,08	75.974,86	-	-	98.195,58	14.956,95
Sub-Total	486.428,32	3.938.052,33	866.211,76	563.971,23	2.171.312,90	8.025.976,54	4.963.631,91
(-) Títulos Descontados							
(-) PPSC	(236.130,72)	(112.755,08)	(75.974,86)	0,00	0,00	(424.860,66)	-
Saldo	250.297,60	3.825.297,25	790.236,90	563.971,23	2.171.312,90	7.601.115,88	4.963.631,91

7) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

TÍTULOS E CRÉDITOS	2018	2017
Créditos Tributários (a)	336.258,98	599.563,58
Total	336.258,98	599.563,58

a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF, antecipação do IRPJ e CSLL devidos no curso do ano-fiscal e saldo negativo de IRPJ e CSLL. E PIS, COFINS.

8) BENS E TÍTULOS A RECEBER

A conta Valores e Bens estão compostos conforme quadro abaixo:

RUBRICAS	2018	2017
Estoques (a)	1.575.195,61	1.399.816,56
Cheques e Ordens a Receber (b)	288.039,47	516.122,84
Adiantamentos (c)	139.355,72	68.679,29
Outros Créditos A Receber (d)	1.714.485,36	1.031.690,04
Total	3.717.076,16	3.016.308,73

a) Esta conta é representada pelos estoques de materiais e medicamentos de consumo nos meios próprios e materiais de expediente pelos setores administrativo e meios próprios.

b) Esta conta é representada pelos títulos a receber de cheques pré-datados ou devolvidos oriundos de negociações com clientes e saldos a receber de cartões e créditos.

c) Valores adiantamentos para fornecedores para posterior acerto de contas.

d) Valores referentes ao Fundo de alto custo hospitalar e oncologia junto à Central de Serviços Auxiliares, Taxa de saúde suplementar e Dívida da Doux Frangosul a receber.

9) ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais:

CONTAS	2018	2017
Depósito Judicial PIS e COFINS (a)	1.012.308,31	842.913,16
Depósitos Judiciais Cíveis (a)		14.215,41
Depósitos Judiciais – Encargos sociais (a)	30.293,77	209.423,58
Total dos Depósitos Judiciais (a)	1.042.602,08	1.066.552,15
Outros Créditos de Longo Prazo (b)	1.626.817,28	2.350.005,71
Total dos Créditos (b)	1.626.817,28	2.350.005,71
Total Geral	2.669.419,36	3.416.557,86

a) A Cooperativa efetuou depósito judicial para fazer frente a ações fiscais, trabalhistas e cíveis as quais foram efetuadas provisões no Passivo Circulante e Exigível em Longo Prazo.

b) A conta de Outros Créditos de Longo Prazo compõe-se basicamente por créditos a receber da empresa Doux

Frangosul S/A no valor de R\$ 145.744,43, União Federal – Sistema Único de Saúde SUS R\$ 95.710,96, Espólio de João Baptista Vigil no valor de R\$ 251.702,02, Crédito de Previdência Social no valor de R\$ 732.695,91, Processos Agência Nacional de Saúde no valor de R\$ 337.813,42 e outros no valor de R\$ 63.150,54.

10) INVESTIMENTOS

Quadro analítico

PARTICIPAÇÕES	2017	AQUISIÇÕES	BAIXAS	2018
Unicred Vale do Caí	44.818,51	520,00	0,00	45.338,51
Unimed Central RS	92.457,80	0,00	0,00	92.457,80
Unimed Central RS- Videoconferência	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
Unimed Central RS - GED	44.403,12	0,00	0,00	44.403,12
Central Nacional Unimed	43.849,29	0,00	0,00	43.849,29
Unimed Central RS	128.417,69	0,00	0,00	128.417,69
Sicredi	9.936,91	0,00	0,00	9.936,91
Consórcio Banrisul	87.440,64	26.180,06	0,00	113.620,70
Unicred Vale do Taquari e Rio Pardo	65.338,55	6.120,87	0,00	71.459,42
HUVC Comércio de Medicamentos e Lancheria	48.500,00	0,00	(48.500,00)	0,00
Unicred Corpo Clinico	13.077,76	240,00	0,00	13.317,76
Unicred Farmácia Externa	858,00	858,00	0,00	1.716,00
Total dos Investimentos	585.098,27	33.918,93	(48.500,00)	570.517,20

11) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo atribuído na forma prevista na IT 10, aprovada pela resolução 1.263/09 do CFC. Em 2010 as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de

vida útil e valor residual recuperável, de conformidade com o previsto na NBC TG27, aprovada pela Resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, calculadas pelo método linear.

a) Quadro resumo dos saldos

		2018				2017
CONTAS CONTÁBEIS	TAXA MÉDIA DEPR.	CUSTO CORRIGIDO	VALOR ATRIBUÍDO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	RESIDUAL	RESIDUAL
Edificações	2%	15.988.589,42	0,00	(6.629.955,54)	9.358.633,88	9.677.920,68
Terrenos	1.128.780,86	0,00	0,00	1.128.780,86	1.128.780,86	
Máquinas e Equip.pts	10%	11.969.924,22	0,00	(4.790.013,57)	7.179.910,65	6.632.196,52
Equip. Proces Eletrônico	20%	1.565.362,67	0,00	(677.360,42)	888.002,25	963.263,53
Móveis e Utensílios	10%	2.602.073,75	0,00	(1.230.786,37)	1.371.287,38	1.441.521,03
Veículos	5%	468.599,58	0,00	(242.466,86)	226.132,72	250.863,52
Outras Imobilizações		6.226,00	0,00	0,00	6.226,00	13.347,94
Total Imobilizado		33.729.556,50	0,00	(13.570.582,76)	20.158.973,74	20.107.894,08

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2018			
	RESIDUAL	AQUISIÇÕES	BAIXAS BENS	DEPRECIAÇÕES	RESIDUAL
Edificações	9.677.920,68	2.300,00 0,00	(321.586,80)	9.358.633,88	
Terrenos	1.128.780,86	0,00	0,00	0,00	1.128.780,86
Equipts Proc. Eletrônico	963.263,53	182.055,78	(129.565,09)	(127.751,97)	888.002,25
Máquinas e Equipts	6.632.196,52	2.321.281,47	(1.458.624,71)	(314.942,63)	7.179.910,65
Móveis e Utensílios	1.441.521,03	134.747,14	(75.920,75)	(129.060,04)	1.371.287,38
Veículos	250.863,52	0,00	0,00	(24.730,80)	226.132,72
Outras Imobilizações	13.347,94	0,00	0,00	(7.121,94)	6.226,00
Total Imobilizado	20.107.894,08	2.640.384,39	(1.664.110,55)	(925.194,18)	20.158.973,74

12) INTANGÍVEL

A Unimed Vale do Caí investe em um Sistema de Gestão Consultórios Médicos, pagamento médico, entre próprio onde a equipe interna desenvolve os módulos, outros, cujo valor investido até dezembro de 2017 é R\$ tais como Cadastro, Faturamento, Medicina Preventiva, 1.635.825,50, sendo amortizado em 10 anos.

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2018			
	RESIDUAL	AQUISIÇÕES	BAIXAS BENS	DEPRECIAÇÕES	RESIDUAL
Sistemas de Informática	1.635.825,50	631.035,05	0,00	(369.273,95)	1.897.586,60

13) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Segue abaixo a composição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde:

Provisões Técnicas Operações Assistência à Saúde	2018	2017
Provisão de Prêmio / Contraprestação não ganha familiar (a)	836.254,54	805.235,10
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar SUS (b)	1.488.731,10	1.324.685,17
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados- PEONA (c)	5.864.238,42	5.869.405,59
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar (d)	851.079,13	1.834.024,86
Total	9.040.303,19	9.833.350,72

a) Se refere as contraprestações emitidas e ainda não ganhas;

b) Os eventos a liquidar com o SUS se refere ao saldo extraído do SITE da ANS, contabilizado no curto e longo prazo;

c) A PEONA está contabilizada de conformidade com o cálculo do atuário e representa a totalidade a ser constituída;

d) São representadas pelas provisões a pagar dos eventos a liquidar com cooperados, credenciados e intercâmbio estadual e nacional.

14) PROVISÕES TÉCNICAS, ATIVOS GARANTIDORES E MARGEM DE SOLVÊNCIA

a) Provisões Técnicas:

As Provisões Técnicas têm fundamentos atuariais e visam assegurar à Operadora de Planos de Saúde – OPS o devido registro dos compromissos futuros existentes na data de fechamento dos demonstrativos do exercício social. Estes compromissos decorrem de dois (2) tipos básicos: a) de Riscos; e b) de Eventos. Estas provisões estão reguladas pela RN nº 393/2015 e suas atualizações.

A análise e respectivos cálculos foram conduzidos de acordo com as boas práticas atuariais, por meio de revisão, análise e testes de consistências, bem como com observância a regulamentação vigente, determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

As provisões de Eventos têm um maior rigor, inclusive segundo o perfil e porte da Operadora, cujas especificações são:

1 – A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA é uma provisão estimada atuarialmente, por Nota Técnica Atuarial da Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Operadora. O valor líquido da PEONA na data-base de 31/12/2018 é de R\$ 5.864.238,42.

2 – A Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar – PESL: corresponde aos eventos indenizáveis líquidos já ocorridos e avisados, mas ainda não indenizados aos prestadores. É facultativo, para esta Provisão, a vinculação dos ativos garantidores para a parcela referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 60 (sessenta) dias, por ser uma Operadora com menos de 100.000 (cem mil) beneficiários. O valor total da provisão é de R\$ 2.339.810,23, sendo deste montante, R\$ 1.488.731,10 relativo às contas com mais de 60 dias decorridos desde a data do respectivo aviso.

3 – Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG) A provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG), regulamentada pela RN nº 393/2015 da ANS, compreende a apropriação das contraprestações e dos prêmios em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário – *pro rata die* – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. O cálculo da PPCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura do risco. O valor líquido da PPCNG na data base de 31/12/2018 é de R\$ 836.254,54.

b) Ativos Garantidores.

Os Ativos Garantidores são disponibilidades, títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo (balanço patrimonial) da Operadora, com o objetivo de

lastrear o total das provisões técnicas, ou seja, todas as Operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

Nos termos da RN nº 392/2015 e suas atualizações da ANS, a Operadora constituiu garantias financeiras em aplicações garantidoras no montante de R\$ 7.392.237,41 na data do encerramento do balanço, sendo todo montante classificado como Ativo Garantidor Vinculado. A Operadora tem registrado como depósitos judiciais referentes a eventos/sinistros o montante de R\$ 104.761,71 que, de acordo com a RN nº 392/2015 e suas atualizações, pode ser deduzido da necessidade de ativos garantidores.

A Operadora ainda tem como índice de adimplência ao SUS o percentual de 68,00% que concede a Operadora a possibilidade de deduzir R\$ 308.393,95, da necessidade de ativos garantidores.

A Operadora possui imóvel vinculado à ANS no valor de R\$ 8.238.259,38. Este imóvel está classificado como imóvel assistencial e poderá lastrear até 20% da necessidade das provisões técnicas.

Constata-se que a Operadora tem ativos garantidores suficientes para lastrear todas as provisões técnicas exigidas, conforme acima elencadas.

c) Margem de Solvência:

A Margem de Solvência representa a capacidade técnica e financeira líquida da Operadora, segundo o volume de riscos assumidos e retidos. Consiste no patrimônio necessário para fazer frente às oscilações nos custos assistenciais dos negócios assumidos. Ela corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado por efeitos econômicos, na forma da regulamentação vigente.

Os prazos para adequação da margem de solvência foram redefinidos pela RN nº 313/2012, chegando aos 100% em dez/2022. Neste encerramento de exercício, o parâmetro mínimo normativo é de 70,52% do valor da margem de solvência calculada em 31/12/2018. A Margem de Solvência calculada atende os critérios estabelecidos pela ANS perfazendo o montante de R\$ 21.228.643,90, que frente ao Patrimônio Líquido Ajustado de R\$ 25.275.264,43, corresponde 119,06% estando plenamente suficiente, em relação ao exigido.

Diante do exposto, constata-se que Operadora Unimed Vale do Caí atende aos requisitos técnicos e normativos relativos ao seu equilíbrio atuarial, que indica a capacidade de honrar seus compromissos atuais e futuros.

15) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE RELACIONADOS E NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE

Os débitos não relacionados com plano de saúde referem-se à produção de cooperados e credenciados nos atendimentos em custo operacional e intercâmbio, cujos saldos a pagar em 2018.

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2018	2017
Provisão da Produção dos Cooperados	572.811,61	477.803,82
Provisão da Produção dos Serviços Credenciados	44.818,27	45.168,11
Total Geral	617.629,88	522.971,93

16) TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2018	2017
Tributos e Contribuições (a)	956.721,94	956.143,99
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	1.056.551,88	740.374,45
Total	2.013.273,82	1.696.518,44

(a) Valores a pagar relativos à COFINS e PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários e INSS sobre contribuição individual dos cooperados.

(b) Valores a pagar relativos à retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra.

17) DÉBITOS DIVERSOS

FORNECEDORES	2018	2017
Fornecedores de Bens e Serviços	3.405.978,41	3.183.725,49
Despesas com pessoal a Pagar	3.671.902,85	3.389.599,47
Outras Contas a Pagar	1.822.269,18	1.217.211,53
Total Geral	8.900.150,44	7.790.536,49

Este grupo de contas representa as dívidas da entidade com terceiros, referente aquisição de materiais e de serviços registrados pelo custo original, além de salários a pagar e provisão de férias e encargos sociais.

18) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	2018	2017
UNICRED	1.030.215,61	1.342.775,64
SANTANDER	557.365,51	464.471,25
SICREDI CRÉDITO ROTATIVO	1,00	1,00
OUTROS	20.455,27	40.103,96
FINAME	84.980,86	215.955,94
BNDES	130.634,64	155.377,11
Empréstimos e Financiamento a Curto Prazo (a)	1.823.652,89	2.218.684,90
UNICRED	2.259.317,81	2.534.917,05
SANTANDER	975.389,65	1.625.649,35
FINAME	113.843,78	336.351,70
BNDES	21.740,51	163.114,47
Empréstimos e Financiamento a Longo Prazo (b)	3.370.291,75	4.660.032,57
Total Geral	5.193.944,64	6.878.717,47

Segue o quadro de dívidas:

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Credor	Valor Contratado	Finalidade	Encargos e Juros	Prazo	2018	2017
Unicred VTRP	1.000.000,00	Investimentos HU	CDI+0,45%	120	-	296.020,95
Crédito Rotativo Sicredi	800.000,00	capital giro	CDI+0,5%	1	1,00	1,00
Unicred dos Vales	4.000.000,00	Liquidar outros empréstimos que tinham taxas mais elevadas	CDI+0,40%	72	2.196.722,71	2.908.860,54
Unicred dos Vales	1.500.000,00	Emprest. HU	CDI+0,40%	72	-	121.695,70
Unicred dos Vales	68.450,00	Giro	CDI+0,40%	72	-	11.111,68
Unicred dos Vales	1.000.000,00	Liquidar outros empréstimos que tinham taxas mais elevadas	Cdi +0,5%	60	-	539.503,82
Unicred dos Vales	1.006.000,00	Liquidar outros empréstimos que tinham taxas mais elevadas	0,35%	60	888.428,68	-
Unicred dos Vales	252.000,00	Liquidar outros empréstimos que tinham taxas mais elevadas	0,60%	60	224.837,30	-
Santander	2.220.000,00	Giro	1,37% a.m	60	1.532.755,16	2.090.120,60
Total de Empréstimos	11.846.450,00				4.842.744,85	5.967.314,29

FINANCES

Credor	Valor Contratado	Finalidade	Encargos e Juros	Prazo	2018	2017
Banco do Brasil (Dell/ Sismatec)	163.139,40	Computadores / Foco Cirúrgico	0,0025	60	-	17.172,81
Banrisul	565.000,00	Geradores	54	-	268.270,96	
Banrisul	50.400,00	Lavadoras	42	-	16.346,81	
Santander - DIXTAL Santander	27.435,00	Cardioscópio de sinais vitais + monitores (financiado 50%)	0,0079	54	11.685,07	17.781,84
Santander Toshiba	277.000,00	aparelho ecografia	CDI+0,29%	60	170.295,73	208.147,12
Santander Fanem Ltda NF 49415	19.200,00	Berços Aquecidos	0,0079	54	8.888,74	13.155,46
Santander Fanem Ltda NF 49440	17.899,00	Incubadora CTI Neo	0,0079	54	7.955,10	11.932,64
Total de Finances	1.120.073,40				198.824,64	552.807,64

CARTÃO BNDES

Credor	Valor Contratado	Finalidade	Encargos e Juros	Prazo	2018	2017
Cartão BNDES	542.173,44	Esterilizadora		48	116.666,78	216.666,74
Cartão BNDES	436.233,68	Diversos Investimentos HUVIC		48	35.708,37	141.928,80
Total cartão BNDES	978.407,12				152.375,15	358.595,54

19) PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

a) Provisões Tributárias- PIS

Ato Cooperativo Principal

A Unimed Vale do Caí, suportada em entendimentos da Assessoria Jurídica Estadual e Nacional optou por provisionar e lastrear via depósito judicial, os montantes que considera devido para PIS do Ato Cooperativo Principal.

b) Provisões Cíveis e Trabalhistas

A administração, com base na análise individual das contingências, mantém em 31 de dezembro de 2018 provisões registradas no Passivo Não Circulante, relativas às contingências de natureza cível e trabalhista classificadas como Perda Provável, as quais no momento e conforme opinião da Assessoria Jurídica são suficientes para fazer frente às contingências das ações em curso no montante de R\$ 147.206,05.

20) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS**20.1) CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social está dividido entre 174 cooperados, totalizando em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 17.385.200,83, dividido em quotas partes. Abaixo demonstramos a composição do capital social na data do balanço:

CONTAS	2018	2017
Capital Social Fixo Subscrito	5.774.272,26	4.777.332,69
(-) Capital Social Fixo a Integralizar	(621.995,61)	(528.002,49)
Capital Social Variável	12.232.924,18	9.133.817,74
TOTAIS	17.385.200,83	13.383.147,94

20.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

CONTAS	2018	2017
Fundo de Reserva ou Reserva Legal (a)	1.469.143,25	993.110,46
FATES (b)	2.385.399,02	214.746,33
Reserva de Capital Social (c)	21.719,95	21.719,95
FUNDO ROTATIVO (D)	3.527.691,52	4.548.835,98
TOTAIS	7.403.953,74	5.778.412,72

a) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

b) FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

c) RESERVA DE CAPITAL SOCIAL

Esta reserva foi constituída com as sobras do ano de 2008 conforme ata da AGO de março de 2009.

d) FUNDO ROTATIVO

Este fundo foi criado com o propósito de autofinanciar o hospital próprio, equipamentos médicos, laboratório de análises clínicas e outros serviços de diagnósticos, que atualmente são responsáveis por mais de 80% dos serviços prestados aos usuários da Operadora de Planos de Saúde.

O Fundo Rotativo que tem caráter de Capital Rotativo foi estabelecido em regulamento próprio aprovado em Assembleia Geral em 1998, tendo sido alterado conforme ata da AGE de 13 de dezembro de 2012, não recebendo mais aportes a partir de janeiro de 2013. Na mesma data foi criado o Capital Variável, conforme descrito abaixo, que tem a função de capitalizar a cooperativa e é fonte de recursos financeiros para devolução aos cooperados que tem capital no Fundo Rotativo até dezembro de 2022.

Importante ressaltar que a responsabilidade passiva, seja de devoluções dos valores principais capitalizados pelos cooperados ativos há dez anos passados e a atualização dos valores no momento da devolução, serão dos atuais sócios cooperados pessoas físicas que será realizado através da capitalização no capital variável e das sobras da cooperativa que são pertencentes as pessoas físicas dos cooperados, não sendo, portanto, a devolução do valor principal do Fundo Rotativo e sua atualização de responsabilidade da cooperativa como entidade jurídica. Esse princípio lastreia que o registro dos juros pagos, somente serão registrados na data da devolução, que só estará sendo realizada se houver esses recursos providos nas sobras da cooperativa que são pertencentes aos cooperados.

e) CAPITAL SOCIAL VARIÁVEL

Conforme Ata da AGE de 13 de dezembro de 2012, foi criado o Capital Variável com constituição a partir do ano de 2013 tendo por objetivo a acumulação de recursos financeiros que vai, além de compensar a redução do saldo do fundo Rotativo até 2022, aumentar o patrimônio

líquido da cooperativa para manter o nível adequado de Margem de Solvência exigidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

O Capital Variável está sendo constituído por contribuições de todos os cooperados, atuais e futuros, por valores a serem deduzidos de sua produção mensal. O valor estipulado pela AGE foi de oito (08) vezes a produção média mensal do cooperado do ano civil anterior e será constituído pelo desconto de 8% (oito por cento) da produção mensal.

As contribuições ao Capital Variável (CV) sofrerão atualização de, no máximo, 12% ao ano conforme decisão das AGO's futuras em havendo sobras. Os saldos do CV serão devolvidos ao cooperado a partir do mês em que este completar sessenta e cinco (65) anos de idade, pelo prazo máximo de dez (10) anos ou pelo mesmo tempo em que a contribuição foi constituída, o que for menor.

Qualquer devolução de capital variável só ocorrerá se não afetar o Patrimônio Líquido necessário para manter a margem de solvência em níveis adequados. Também, nesse caso, a devolução depende das sobras ou de capitalização dos sócios ativos que não atingiram o seu nível de capitalização estipulado nas regras do regimento e estatuto.

f) JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Conforme disposição estatutária e legal a cooperativa atribuiu juros sobre o capital social de 12%. Os valores foram capitalizados em 2018 conforme discriminado abaixo:

Descrição	Valor
Capital Variável integralizado	10.922.253,73
Capital Fixo integralizado	4.600.247,01
Juros sobre o Capital Variável	1.862.700,09
IRRF incidentes	512.242,52
Juros Líquidos	1.350.457,56

21) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

BASE PARA IRPJ	2018	2017
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	6.510.722,14	2.993.698,72
(+) Adições (Exclusões) permanentes	73.799,85	652.462,28
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (a) + Juros Fundo Rotativo	(5.634.329,85)	(5.657.646,02)
BASE DE CÁLCULO ANTES DO PREJUÍZO FISCAL	950.192,14	(2.011.485,02)
(-) COMPENSAÇÃO DOS PREJUÍZOS FISCAIS	(285.057,64)	0,00
BASE DE CÁLCULO DEPOIS DA COMPENSAÇÃO DO PREJUÍZO FISCAL	665.134,50	(2.011.485,02)
IRPJ – 15% + (10% O QUE FOR SUPERIOR A R\$ 240.000 – 4% PAT)	(138.292,82)	0,00
BASE PARA CSLL	2018	2017
(=) LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL	6.510.722,14	2.993.698,72
(+) ADIÇÕES (EXCLUSÕES) PERMANENTES	73.799,85	652.462,28
(-) EXCLUSÃO RELATIVA AO ATO COOPERATIVO (A)	(4.760.327,92)	(5.657.646,02)
BASE DE CÁLCULO ANTES DO PREJUÍZO FISCAL	1.824.194,07	(2.011.485,02)
(-) COMPENSAÇÃO DOS PREJUÍZOS FISCAIS	(547.258,22)	0,00
BASE DE CÁLCULO DEPOIS DA COMPENSAÇÃO DO PREJUÍZO FISCAL	1.276.935,85	(2.011.485,02)
CSLL – 9%	(114.924,23)	0,00

a) Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

b) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos.

b.1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e os Atos Não Cooperativos referem-se às operações com médicos não cooperados.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não

cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração, da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b.2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos,

sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar. Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos

Cooperativos e Não Cooperativos sobre a totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		Totais
	PRINCIPAL	AUXILIAR	
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	77.841.617,38	10.222.914,25	88.064.531,63
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	78.087.408,41	10.440.994,34	88.528.402,75
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	7 8.087.408,41	10.440.994,34	88.528.402,75
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(245.791,03)	(218.080,09)	(463.871,12)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(62.040.461,41)	(5.864.358,64)	(67.904.820,05)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(62.044.477,78)	(5.865.509,44)	(67.909.987,22)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	4 .016,37	1.150,80	5.167,17
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	15.801.155,97	4.358.555,61	20.159.711,58
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	60.803,45	12.533,24	73.336,69
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	27.912.410,71	3.085.316,53	30.997.727,24
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	27.203.103,47	433.775,19	27.636.878,66
Outras Receitas Operacionais	709.307,24	2.651.541,34	3.360.848,58
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(564.316,34)	(5.737,01)	(570.053,35)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.441.161,97)	(297.062,57)	(1.738.224,54)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.083.131,19)	(223.262,72)	(1.306.393,91)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(358.030,78)	(73.799,85)	(431.830,63)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos Saúde da Operadora	(23.973.349,44)	(3.439.127,60)	(27.412.477,04)
RESULTADO BRUTO	17.795.542,38	3.714.478,20	21.510.020,58
Despesas de Comercialização	(307.973,76)	(63.481,74)	(371.455,50)
Despesas Administrativas	(8.553.052,38)	(1.763.016,10)	(10.316.068,48)
Resultado Financeiro Líquido	(3.206.827,79)	36.753,85	(3.170.073,94)
Receitas Financeiras	203.613,03	739.738,21	943.351,24
Despesas Financeiras	(3.410.440,82)	(702.984,36)	(4.113.425,18)
Resultado Patrimonial	(967.360,56)	(174.339,96)	(1.141.700,52)
Receitas Patrimoniais	66.234,97	38.712,11	104.947,08
Despesas Patrimoniais	(1.033.595,53)	(213.052,07)	(1.246.647,60)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	4.760.327,90	1.750.394,24	6.510.722,14
Imposto de Renda		(138.292,82)	(138.292,82)
Contribuição Social		(114.924,23)	(114.924,23)
RESULTADO LÍQUIDO	4.760.327,90	1.497.177,19	6.257.505,09

22) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

	2018	2017
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.257.505,09	2.993.698,72
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	4.760.327,90	4.379.171,73
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares – ACA / ANC	1.497.177,19	(1.385.473,01)
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:	(2.211.226,37)	(449.054,81)
- (-) Reserva Legal (10%)	(476.032,79)	(299.369,87)
- (-) FATES (5%)	(238.016,40)	(149.684,94)
- (-) FATES (100%)	(1.497.177,18)	0,00
ANTECIPAÇÃO DAS SOBRAS	(1.236.836,17)	0,00
SOBRAS/PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	2.809.442,55	2.544.643,91

23) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO DOS CONTRATOS

DESCRIÇÃO	INDIVIDUAL/FAMILIAR		COLETIVO EMPRESARIAL		COLETIVO POR ADESÃO		TOTAL	
	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Saldo em 31 de dezembro de 2017
Contraprestações (311)	19.615.891,41	19.113.733,86	49.916.614,92	38.984.605,73	18.995.896,42	27.684.456,86	88.528.402,75	85.782.796,45
Tributos diretos (PIS/COFINS) (32)	- 93.837,89	- 1.21.912,85	- 1.39.304,56	- 2.48.682,78	- 2.30.728,67	- 1.69.080,54	-463.871,12	-539.676,17
RECEITA LÍQUIDA	19.522.053,52	18.991.821,01	49.777.310,36	38.735.922,95	18.765.167,75	27.515.376,32	88.064.531,63	85.243.120,28
Eventos indenizáveis (411)	-16.816.497,82	-18.971.142,32	-24.958.280,72	-38.238.819,51	-26.135.208,68	-16.267.299,91	-67.909.987,22	-73.477.261,74
Consultas médicas	-1.024.210,25	-896.403,59	-5.585.619,80	-5.785.308,02	-1.047.948,78	-2.649.267,11	-7.657.778,83	-9.330.978,72
Outros atendimentos ambulatoriais	-1.814.784,81	-1.629.375,48	-5.696.193,63	-4.799.070,55	-1.333.716,38	-1.839.754,92	-8.844.694,82	-8.268.200,95
Exames	-2.657.581,26	-2.653.154,39	-7.683.935,36	-8.865.840,90	-2.017.883,53	-2.837.949,25	-12.359.400,15	-14.356.944,54
Terapias	-1.439.898,31	-1.389.185,74	-5.188.802,74	-2.854.175,66	-760.937,68	-918.912,14	-7.389.638,73	-5.162.273,54
Internações	-8.737.612,60	-11.036.604,52	-8.000.000,00	-15.911.125,94	-20.973.344,09	-8.005.025,21	-30.510.956,69	-34.952.755,67
Demais despesas médico-hospitalares	-387,13	-4.768,90	-3.729,19	-23.298,44	-1.378,22	-16.391,28	-5.494,54	-44.458,62
Procedimentos odontológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras formas de Pagamento	-1.142.023,46	-1.361.649,70	0,00	0,00	-1.142.023,46	-1.361.649,70		
LUCRO BRUTO	2.705.555,70	2.0.678,69	24.819.029,64	4.971.034,44	- 7.370.040,93	11.248.076,41	20.154.544,41	11.765.858,54
Despesas de comercialização	- 91.983,24	- 1.33.414,77	- 1.36.517,34	- 3.22.144,04	- 1.42.954,92	- 1.18.220,59	-371.455,50	-573.779,40
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	2.613.572,46	- 112.736,08	24.682.512,30	1.74.959,40	- 7.512.995,85	11.129.855,82	19.783.088,91	11.192.079,14

24) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

Tendo presente os conceitos e definições a administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão do vencimento de parte significativa desses saldos ocorrerem em data próxima a do balanço.

Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos de Aplicações Financeiras no Banco do Brasil e no Banco Santander, relativo à vinculação à Provisão Técnica exigida pela Agência Nacional de Saúde, no valor de R\$ 7.392.237,41. Também no que se refere à concentração de crédito com clientes temos as empresas JBS Aves Ltda, Sodexo do Brasil Ltda, Prefeitura Municipal de Montenegro e Móveis Kappersberg Ltda.

25) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2017, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Responsabilidade Civil	Cooperados, Administradores, Conselheiros de Diretores	R\$ 15.300.000,00
Prédio Operadora, Hospital, Máquinas e Equipamentos Hospitalares	Incêndio, raio, explosão, implosão, impacto de veículos, quedas de aeronave, danos elétricos, vendaval	R\$ 12.585.000,00

26) PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional e desenvolvimento das políticas e diretrizes

gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 2 anos, sendo permitida a reeleição por mais 1 mandato.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2018:

Produção	2.671.286,78
Remuneração	410.642,40
Cédula de Presença	106.512,00
Cota Capital (Cooperado Pleno)	40.139,11
Cota Capital (Cooperado Interior)	20.069,56
Saldo contas pagar (Capital Social a Devolver)	165.329,79

27) COMPARABILIDADES

Com a adoção da RN 430 de 07 de dezembro de 2017, conforme divulgado na nota explicativa nº 03u “Mudanças de Práticas Contábeis”, os valores divulgados na Demonstração do Resultado do exercício de 2017, foram ajustados de modo a permitir a comparabilidade com as mudanças provocadas pela referida norma, utilizando a mesma proporcionalidade apurada no exercício de 2018

nos atendimentos aos usuários de intercâmbio habitual, em corresponsabilidade assumida e transferida. As contas que sofreram alterações foram: Contraprestações Líquidas, Eventos Indenizáveis, Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora, e Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionada Com Planos de Saúde da Operadora, conforme a seguir demonstrado.

	2018	2017	2017 Ajustado RN 430
Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde	88.064.531,63	84.063.680,34	85.243.120,28
Receitas com operações de assistência à saúde	88.528.402,75	84.603.356,51	85.782.796,45
Contraprestações líquidas	88.528.402,75	84.603.356,51	85.782.796,45
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(463.871,12)	(539.676,17)	(539.676,17)
Eventos indenizáveis líquidos	(67.904.820,05)	(73.320.880,45)	(74.500.320,39)
Eventos conhecidos ou avisados	(67.909.987,22)	(72.297.821,80)	(73.477.261,74)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	5.167,17	(1.023.058,65)	(1.023.058,65)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE	20.159.711,58	10.742.799,89	10.742.799,89
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	73.336,69	54.050,16	54.050,16
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	30.997.727,24	37.044.053,88	24.641.069,85
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	27.636.878,66	34.448.495,06	22.045.511,03
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assistência médico-hospitalar	649.871,84	367.303,68	367.303,68
Outras receitas operacionais	2.710.976,74	2.228.255,14	2.228.255,14
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(570.053,35)	(82.545,10)	(82.545,10)
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde	(1.738.224,54)	(1.528.536,63)	(1.528.536,63)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde Provisão para perdas sobre créditos	(1.306.393,91)	(1.317.747,43)	(1.317.747,43)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	(27.412.477,04)	(28.930.611,82)	(16.527.627,79)
RESULTADO BRUTO	21.510.020,58	17.299.210,38	17.299.210,38

No quadro a seguir, demonstramos o efeito no exercício de 2018 da adoção integral da RN nº 430 para a corresponsabilidade no atendimento de beneficiários pela rede da operadora, como prestadora ou como origem/contratante.

Conta contábil	Grupo Contábil	2018
		Valor do Efeito
Contraprestação de Corresponsabilidade Assumida	311112	16.434.900,93
(-) Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida	3117	(15.200.742,64)
Eventos de Corresponsabilidade Assumida	411112	(16.434.900,93)
Eventos de Corresponsabilidade Transferida	411111	15.200.742,64
Redução relativa transferência para corresponsabilidade assumida	3321	(15.548.733,00)
Redução relativa transferência para corresponsabilidade assumida	4421	15.548.733,00
TOTAL EFEITO PELA CORRESPONSABILIDADE ASSUMIDA		16.434.900,93
TOTAL EFEITO PELA CORRESPONSABILIDADE ATRANSFERIDA		(15.200.742,64)
EFEITO LÍQUIDO		1.234.158,29

28) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras (21/01/2019), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

29) DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

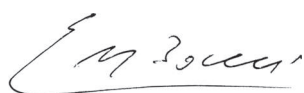
Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os

ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.125/08 do Conselho Federal de Contabilidade.

30) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria Executiva da Operadora em 21 de janeiro de 2019.

Montenegro, 31 de dezembro de 2018.



Dr. Everton Machado Bochi
Presidente
CPF 775.935.100-34



Juliana Garcia Escher
Contadora
CRC/RS 73.881

PARECER DA AUDITORIA EXTERNA



**DICKEL
& MAFFI**
Auditoria e Consultoria

1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Membros do Conselho de Administração e Fiscal e Associados
UNIMED VALE DO CAI/RS Cooperativa de Assistência à Saúde.
Montenegro – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED VALE DO CAI/RS COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE LTDA**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED VALE CAI/RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE LTDA**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado na nota explicativa 3 letra U, a Operadora procedeu alteração de prática contábil para contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, conforme determina RN 430/17, da ANS. Os valores referentes ao período de janeiro a dezembro/2018 foram integralmente contabilizados no mês de dezembro/2018, com base em relatórios disponibilizados pela Unimed do Brasil, relativo às transações de intercâmbio habitual (atendimentos eletivos recorrentes), refletindo de forma relevante nas contraprestações de planos de saúde e eventos indenizáveis líquidos, porém sem materialidade de efeito no patrimônio líquido da Operadora.

A opinião manifestada no parágrafo anterior não se modifica em razão da ênfase apresentada acima.



Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apresentada para propiciar informações suplementares, requerida como parte integrante das Demonstrações Financeiras, apenas para as companhias de capital aberto, elaborada sob a responsabilidade da administração da Operadora e submetida aos procedimentos de auditoria no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as mesmas foi emitido em 16 de fevereiro de 2018, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Na análise do relatório da administração que nos foi apresentado pela diretoria, nos termos definidos pela RN 418/16 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, não identificamos qualquer inconsistência relevante nas demais informações divulgadas em relação às demonstrações financeiras ou com o conhecimento obtido na auditoria.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



4

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 25 de janeiro de 2019.


SÉRGIO MAFFI Sócio Responsável Técnico
Contador CRC/RS 033.274/O-9
DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.
CRC/RS 3.025/O

PARECER DO CONSELHO FISCAL



www.unimedvaledocai.com.br
Rua Osvaldo Aranha, 1315
95780-000 - Centro - Montenegro - RS
☎ (51) 3649-8900

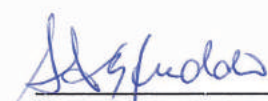


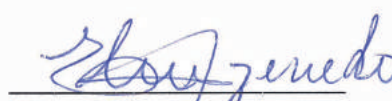
À Diretoria Executiva da Unimed Vale do Caí

Ao Presidente Dr. Everton Machado Bochi

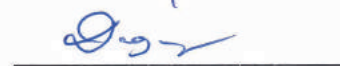
Em cumprimento às determinações estatutárias e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que procedemos ao exame de Prestação de Contas da Administração composto do relatório da Diretoria Executiva e das peças contábeis, todas relativas à gestão, por meio dos quais tomamos ciência de todas as operações da Unimed Vale do Caí, referente ao exercício de 2018, tendo encontrado tudo em conformidade. Nós membros do Conselho Fiscal, após termos examinado o relatório da auditoria externa Dickel & Maffi Auditoria e Consultoria e o respectivo parecer, somos da opinião de que o Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstrativo de Sobras e Perdas à Disposição, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos, acompanhados das respectivas Notas Explicativas, bem como o Relatório da Gestão, sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 28 de março de 2019.

Montenegro, 15 de março de 2019.

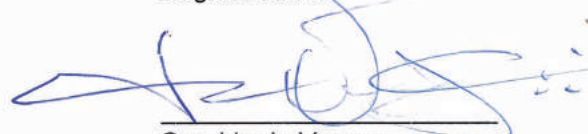

Alexandre Azevedo Sfreddo


Eduardo Azevedo


Luiz Felipe Spohr


Dagmar Kranz

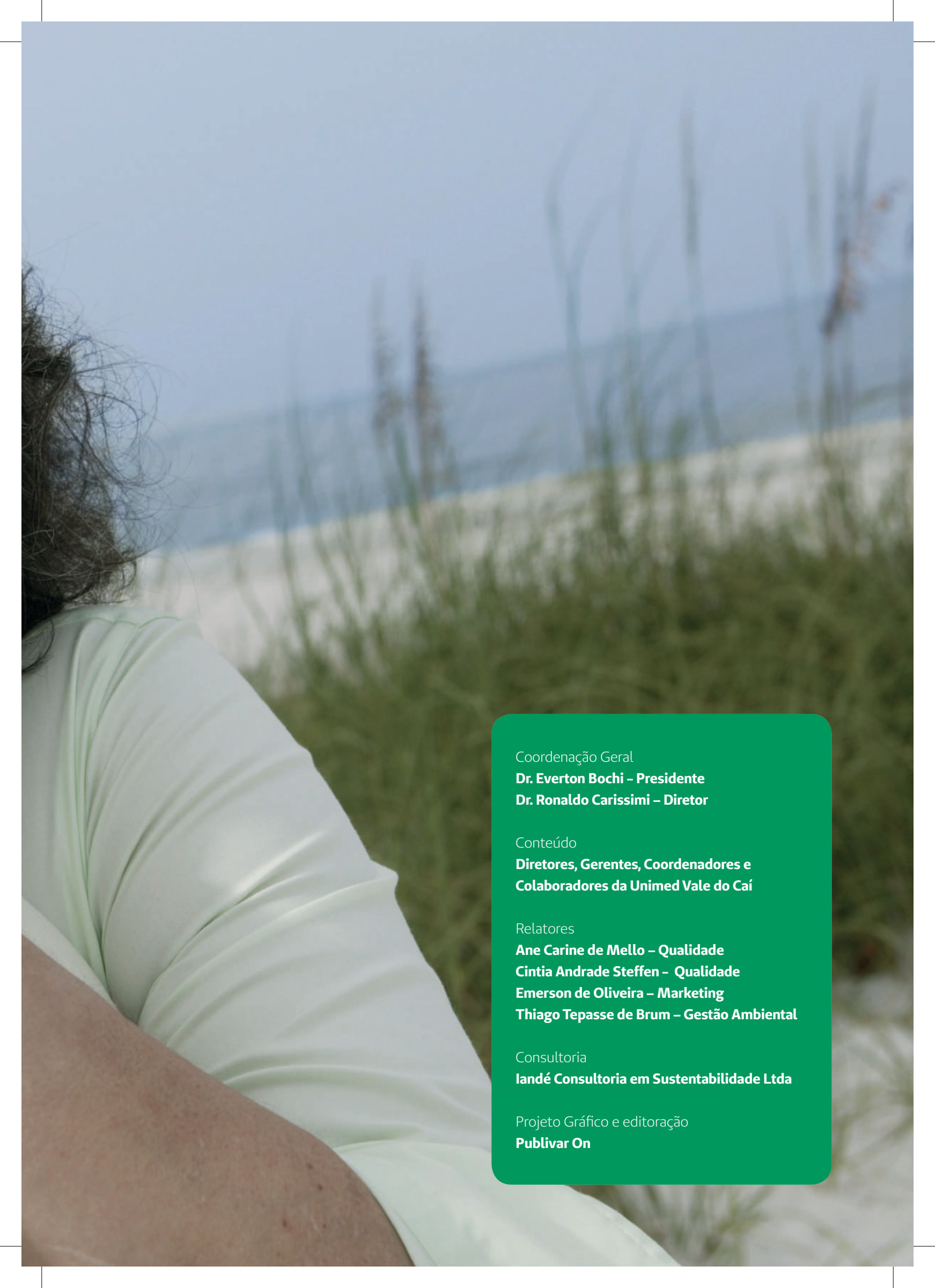

Celso Guttier


Geraldo de Vargas
Dr. Geraldo de Vargas
CRM 7791

A woman with long brown hair and black-rimmed glasses is smiling warmly at a man. She is wearing a black dress and holding a white tablet. The man, seen from the back, is wearing a white shirt. They are in a bright, modern office setting with green partitions in the background.

SEMPRE JUNTOS,
ESSE É O NOSSO JEITO DE
CUIDAR DE VOCÊ.





Coordenação Geral

Dr. Everton Bochi – Presidente

Dr. Ronaldo Carissimi – Diretor

Conteúdo

Diretores, Gerentes, Coordenadores e

Colaboradores da Unimed Vale do Caí

Relatores

Ane Carine de Mello – Qualidade

Cintia Andrade Steffen – Qualidade

Emerson de Oliveira – Marketing

Thiago Tepasse de Brum – Gestão Ambiental

Consultoria

Iandé Consultoria em Sustentabilidade Ltda

Projeto Gráfico e editoração

Publiver On

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Vale do Caí

RELATÓRIO DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

2018

Unimed Vale do Caí

R. Osvaldo Aranha, 1315 - Centro, Montenegro/RS - 95780-000
Telefone: (51) 3649-8900

Hospital Unimed Vale do Caí

Av. Júlio Renner, 450 - Timbaúva, Montenegro/RS - 95780-000
Telefone: (51) 3632-0900
0800 643 0047



Baixe um aplicativo que interprete o QR Code, escaneie o código e acesse o Relatório de Gestão e Sustentabilidade 2018 da Unimed Vale do Caí.